

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) O desenvolvimento, a produção e a comercialização de jatos e turboélices para aviação civil e de defesa, de aviões para uso agrícola, de partes estruturais, de sistemas mecânicos e hidráulicos, serviços aeronáuticos e atividades técnicas vinculadas a produção e manutenção de material aeroespacial;
- ii) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- iii) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia; e
- iv) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt* (ADR)) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

A Companhia possui subsidiárias integrais e com controle compartilhado e escritórios de representação comercial, consolidados em suas demonstrações financeiras, localizados no Brasil, Estados Unidos da América, França, Espanha, Portugal, Holanda, Irlanda, Reino Unido, China e Singapura.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 (R1) emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que trata dos relatórios intermediários. Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer S.A. de 31 de dezembro de 2011, as quais foram preparadas respectivamente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponíveis para venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas críticas. Isso exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. As demonstrações

financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas onde premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

b) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o IFRS, que compreende (i) os IFRS, (ii) os *International Accounting Standard* (IAS), e (iii) as Interpretações originadas do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC) ou, anteriormente, *Standing Interpretations Committee* (SIC). As demonstrações financeiras consolidadas, apresentadas de acordo com os IFRS são consistentes com as apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos das contas da Controladora e de todas as (i) subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente, possui controle, (ii) entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, (iii) fundo de investimentos exclusivos e (iv) entidades controladas em conjunto (*joint venture*), como segue:

ELEB – Equipamentos Ltda. (ELEB) - localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer de 99,99% no capital. A ELEB produz e vende equipamentos hidráulicos e mecânicos de alta precisão para serem utilizados na indústria aeronáutica, substancialmente em aeronaves da Embraer.

Embraer Aircraft Holding Inc. (EAH) - subsidiária integral, domiciliada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias integrais localizadas nos Estados Unidos da América:

- Embraer Aircraft Customer Services, Inc. (EACS) - domiciliada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, realiza vendas de peças de reposição, serviços de apoio ao produto a clientes nos Estados Unidos da América, Canadá e Caribe.
- Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. (EAMS) - domiciliada em Delaware, com base operacional em Nashville, nos Estados Unidos da América, tem como atividade a prestação de serviços de manutenção de aeronaves e componentes.
- Embraer Training Services (ETS) - domiciliada em Dallas, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem como subsidiária a Embraer CAE Training Services (ECTS) - domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, na qual participa com 51% do capital social e cuja atividade é a prestação de serviços de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
- Embraer Executive Jet Services, LLC (EEJS) - domiciliada em Delaware, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda e manutenção de aeronaves executivas.
- Embraer Services Inc. (ESI) - domiciliada em Delaware, com base operacional em Fort Lauderdale, nos Estados Unidos da América, presta suporte nos Estados Unidos da América aos programas do mercado de defesa e comercial.
- Embraer Executive Aircraft, Inc. (EEA) - domiciliada em Delaware, com base operacional em Melbourne, nos Estados Unidos da América, tem como atividade a montagem final e entrega do jato executivo Phenom.

- Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc. (EETC) – constituída em 27 de abril 2012, está domiciliada em Delaware e tem como atividade a prestação de serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.

Embraer Austrália PTY Ltd. (EAL) - subsidiária integral, domiciliada em Melbourne, Austrália, tem como objetivo prestar serviços de suporte pós-venda para os clientes da Oceania, Ásia e região. Atualmente as atividades dessa subsidiária estão paralisadas.

Embraer Aviation Europe SAS (EAE) - subsidiária integral, domiciliada em Villepinte, França, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias integrais:

- Embraer Aviation International SAS (EAI) - domiciliada em Villepinte, realiza venda de peças e presta serviços de suporte pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
- Embraer Europe SARL (EES) - domiciliada em Villepinte, tem como atividade a representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio.

Embraer Credit Ltd. (ECL) - subsidiária integral, domiciliada em Delaware, tem como atividade o apoio às operações de comercialização de aeronaves.

Embraer GPX Ltda. (GPX) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social. Localizada em Gavião Peixoto, São Paulo, Brasil, tem como atividade principal a exploração de serviços de manutenção de aeronaves.

Embraer Overseas Ltd. (EOS) - subsidiária integral, domiciliada nas Ilhas Cayman, tem atividade restrita à realização de operações financeiras, incluindo a captação e aplicação de recursos e operações de mútuo para as empresas do Grupo Embraer.

Embraer Representation LLC (ERL) - subsidiária integral, domiciliada em Delaware, tem como atividade a representação comercial e institucional da Companhia.

Embraer Spain Holding Co. SL (ESH) - subsidiária integral, domiciliada na Espanha, tem como objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior, inclusive aquelas voltadas às atividades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes dessas operações. As atividades da ESH são operacionalizadas por suas seguintes subsidiárias:

- ECC Investment Switzerland AG – subsidiária integral, domiciliada na Suíça, possui participação de 100% no capital das seguintes subsidiárias:
 - ECC Insurance & Finance Co. (ECC Insurance) - domiciliada nas Ilhas Cayman, é uma companhia cativa de seguros que tem por objetivo cobrir as garantias financeiras oferecidas aos clientes e/ou agentes financiadores envolvidos nas estruturas de vendas de aeronaves da Companhia.
 - Embraer Finance Ltd. (EFL) - domiciliada nas Ilhas Cayman, apóia os clientes na obtenção de financiamentos de terceiros, assim como fornece suporte em algumas atividades de compra e venda da Companhia.
- Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. (HEAI) – subsidiária com participação da ECC Investment de 51% no capital social, tem sede na cidade de Harbin, China. Com operações iniciadas em 2002 e destinada a fabricar aeronaves visando atender às demandas do mercado de transporte aéreo da China, teve sua operação redirecionada para a fabricação de jatos executivos

Legacy 600/650 a partir da assinatura de acordo com líderes do Governo Chinês em junho de 2012.

Embraer Netherlands B.V. (ENL) - subsidiária integral constituída em 2011, domiciliada na Holanda, tem como principal objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior, inclusive aquelas voltadas às atividades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes dessas operações. As atividades da ENL são operacionalizadas por suas seguintes subsidiárias:

- Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd. (EAP) - domiciliada em Singapura, tem como atividade a prestação de serviços e suporte pós-venda na Ásia.
- Airholding SGPS S.A. - subsidiária integral, domiciliada em Portugal, tem como atividade preponderante a participação em 65% do capital votante da OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. (OGMA), uma companhia portuguesa de manutenção e produção aeronáutica que também tem como acionista Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF, com 35% do capital votante.
- ECC Leasing Co. Ltd. (ECC Leasing) - subsidiária integral, domiciliada em Dublin, na Irlanda, cujas atividades são arrendamento e comercialização de aeronaves usadas.
- Embraer CAE Training Services Ltd. (ECUK) - subsidiária com participação da ENL de 51% no capital social, domiciliada em Burges Hill, Reino Unido, tem como objetivo prestar serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
- Embraer Portugal - SGPS S.A. - subsidiária integral, domiciliada em Évora, Portugal, tem como objetivo coordenar os investimentos e atividades econômicas em suas subsidiárias integrais naquele país, como segue:
 - Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A. - domiciliada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem, manutenção e comercialização de peças, componentes e conjuntos metálicos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos metálicos.
 - Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - domiciliada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem e comercialização de estruturas a partir de peças e conjuntos em materiais compostos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos fabricados com materiais compostos e não metálicos.
- Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd. (ECA) - subsidiária integral, domiciliada na China, na província de Beijing, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda, manutenção e comercialização de peças e componentes a clientes na China.
- EZ Air Interior Limited. (EZ) - entidade controlada em conjunto com a Zodiac Aerospace, com participação da Embraer Netherlands de 50% do capital social. Domiciliada na Irlanda, foi constituída em julho de 2012 e tem o objetivo de fabricar componentes de interiores da cabine da família de jatos EMBRAER 170/190 e será operada conjuntamente com uma fábrica localizada no México.

ECC do Brasil Cia. de Seguros (ECC) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, domiciliada em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, registrada na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, tem o objetivo de operar unicamente em seguros de crédito à exportação. Em

2007, o Conselho de Administração da Embraer aprovou a intenção de alienação da totalidade de suas ações. Em 2009, a Embraer celebrou contrato de venda da totalidade das ações, com condição suspensiva de aprovação do negócio pela SUSEP. Em abril de 2011, a SUSEP indeferiu a solicitação do pedido de transferência de controle em função de o comprador não atender a determinados requisitos e orientou que ele ingressasse com novo procedimento administrativo de aprovação prévia, atendendo aos tópicos que não foram atendidos no processo inicial. O novo processo já foi protocolado junto a SUSEP onde encontra-se em fase de análise..

Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. (Neiva) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, localizada em Botucatu, Estado de São Paulo, Brasil. Atualmente envolvida na comercialização de aeronaves agrícolas, bem como de suas peças de reposição.

Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. - subsidiária integral, constituída em 2011 e domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem como objetivo coordenar os investimentos no segmento de Defesa e Segurança através da participação nas seguintes companhias:

- Orbisat Indústria e Aerolevante S.A. - domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer Defesa e Segurança de 90% do capital social, tem como atividades desenvolver tecnologia de última geração para aplicação em sensoriamento remoto e construção de radares de vigilância aérea, marítima e terrestre.
- Atech Negócios em Tecnologia S.A. - entidade controlada em conjunto, com participação da Embraer Defesa e Segurança de 50% do capital social, domiciliada em São Paulo, Brasil. Atualmente desenvolve soluções estratégicas de comando, controle, comunicações, computadores e inteligência e disponibiliza serviços de consultoria especializada e suporte técnico e logístico, atuando em todas as fases do projeto: conceituação, especificação, desenvolvimento, integração, gerenciamento da implantação, instalação, testes, manutenção e treinamento.
- Harpia Sistemas S.A. (Harpia) – com sede em Brasília, Brasil, foi constituída em 5 de setembro de 2011 por meio de parceria entre a subsidiária Embraer Defesa e Segurança Participações S.A e a AEL Sistemas (subsidiária da Elbit Systems Ltd. de Israel) com 51% e 49% respectivamente, de participação no capital. Tem como atividade principal o desenvolvimento, a construção, a comercialização e a prestação de serviços pós-vendas de manutenção e modernização de veículos aéreos não-tripulados (VANTs). A Harpia também atuará em atividades de marketing, desenvolvimento, integração de sistemas, fabricação, vendas e suporte pós-vendas de simuladores e a modernização de sistemas aviônicos. Em 30 de setembro de 2012, esta empresa ainda não se encontrava em operação.
- Visiona Tecnologia Espacial S.A. (Visiona) – com sede em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem participação da Embraer Defesa e Segurança e da Telebrás, com 51% e 49%, respectivamente de participação no capital social. Constituída em maio de 2012, atuará inicialmente no Satélite Geoestacionário Brasileiro, que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa.
- SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. constituída em junho de 2012, com sede em Campinas, Estado de São Paulo, é uma subsidiária integral da Embraer Defesa e Segurança e tem como objetivo atuar nas atividades de defesa e segurança junto ao Governo Brasileiro.

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais não detém participação societária, direta ou indiretamente. Mesmo não possuindo vínculo societário, a Companhia detém o controle das operações ou participa de forma majoritária dos riscos e recompensas de algumas dessas EPEs,

consolidando, desta forma, essas EPEs nas suas demonstrações financeiras. As EPEs consolidadas são: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc.. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas, com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração.

Fundos de investimentos exclusivos (FIE) - em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia possui fundos de investimentos exclusivos, os quais estão consolidados nas demonstrações financeiras. Os títulos e investimentos mobiliários mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa ou Instrumentos financeiros ativos, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento dos fundos, que prevêm a negociação desses títulos em prazos que caracterizam a liquidez imediata dos valores (Notas 5 e 6).

Todas as contas e transações oriundas das entidades consolidadas são eliminadas.

c) Demonstrações financeiras da Controladora

As demonstrações financeiras da Controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC e disposições complementares da CVM e são apresentadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.

d) Investimentos em coligadas

Os investimentos em coligadas não são consolidados nas demonstrações financeiras, sendo reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial. Em 30 de setembro de 2012, eram representados basicamente pela Aero Seating Technologies LLC (AST) - domiciliada em San Gabriel, Estados Unidos da América, que é uma coligada da EAH, que tem participação de 36,7% no seu capital social. A AST tem como atividade principal a produção e manutenção de assentos para aeronaves.

e) Participação em sociedades

Os investimentos em participação em sociedades não são consolidados nas demonstrações financeiras e em 30 de setembro de 2012 eram representados pela AEL Sistemas S.A. – (AEL), domiciliada em Porto Alegre, Brasil, com participação de 25% da Embraer Defesa e Segurança e Participações S.A.. Tem como atividades a pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes eletrônicos, equipamentos de eletrônica aplicados na aviação e programas de *software*. Apesar da participação de 25%, a Embraer Defesa e Segurança e Participações S.A. não possui influência significativa nesta empresa, razão por que, este investimento é classificado como um instrumento financeiro no ativo não circulante, e está mensurado ao valor justo, tendo suas variações reconhecidas no patrimônio líquido como Resultado abrangente.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

2.3 MOEDA FUNCIONAL DA CONTROLADORA

a) Moeda funcional

A Administração da Embraer, após análise das suas operações e negócios, principalmente em relação aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional. Esta conclusão leva em conta que o Dólar é a moeda:

- que mais influencia os preços de bens e serviços;
- do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços;
- que mais influencia mão de obra, material e outros custos para fornecimento de produtos ou serviços;
- na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras; e
- que normalmente acumula os valores recebidos de atividades operacionais.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia são preparadas na sua moeda funcional e, em atendimento à legislação brasileira, são apresentadas em reais utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes das conversões acima referidas são reconhecidas em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido, denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos usando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidas em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	30.09.2012		31.12.2011	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.572.968	3.194.068	1.350.182	2.532.671
Instrumentos financeiros ativos	635.492	1.290.431	753.579	1.413.565
Contas a receber de clientes, líquidas	548.759	1.114.311	505.789	948.759
Instrumentos financeiros derivativos	8.503	17.266	8.245	15.465
Financiamento a clientes	19.016	38.614	12.046	22.597
Contas a receber vinculadas	15.028	30.515	14.893	27.936
Estoques	2.581.585	5.242.167	2.283.384	4.283.172
Outros ativos	294.790	598.601	241.251	452.537
	5.676.141	11.525.973	5.169.369	9.696.702
NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber de clientes, líquidas	9.867	20.036	228	428
Instrumentos financeiros ativos	51.599	104.776	54.713	102.630
Financiamento a clientes	97.327	197.632	90.243	169.278
Contas a receber vinculadas	465.789	945.830	472.733	886.753
Estoques	3.055	6.204	4.179	7.838
Depósitos em garantia	473.676	961.846	471.368	884.191
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.026	24.420	65.893	123.601
Instrumentos financeiros derivativos	26.936	54.695	22.694	42.570
Outros ativos	259.871	527.696	245.420	460.363
Investimentos	2.523	5.124	2.757	5.171
Imobilizado	1.491.488	3.028.616	1.450.401	2.720.661
Intangível	909.317	1.846.459	808.289	1.516.189
	3.803.474	7.723.334	3.688.918	6.919.673
TOTAL DO ATIVO	9.479.615	19.249.307	8.858.287	16.616.375

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PASSIVO	30.09.2012		31.12.2011	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Fornecedores	787.658	1.599.418	829.889	1.556.705
Financiamentos	364.023	739.185	251.751	472.235
Dívidas com e sem direito de regresso	312.497	634.556	312.825	586.797
Contas a pagar	127.098	258.087	81.312	152.525
Contribuições de parceiros	885	1.796	885	1.659
Adiantamentos de clientes	934.712	1.898.027	856.085	1.605.844
Impostos e encargos sociais a recolher	48.655	98.799	89.191	167.304
Imposto de renda e contribuição social	124.849	253.518	11.222	21.050
Garantia financeira e de valor residual	117.855	239.315	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.954	3.968	980	1.838
Provisões para contingências	9.954	20.212	5.331	9.999
Dividendos	22.046	44.767	115	216
Receitas diferidas	116.345	236.250	131.059	245.841
Provisões diversas	330.854	671.833	271.129	508.585
	3.299.385	6.699.731	2.841.774	5.330.598
NÃO CIRCULANTE				
Financiamentos	1.721.152	3.494.973	1.406.291	2.637.920
Dívidas com e sem direito de regresso	142.475	289.310	149.782	280.960
Contas a pagar	27.562	55.967	14.023	26.304
Contribuições de parceiros	163	331	983	1.845
Adiantamentos de clientes	110.476	224.332	213.983	401.389
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	208	389
Impostos e encargos sociais a recolher	349.510	709.715	386.817	725.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.816	66.636	22.974	43.094
Garantia financeira e de valor residual	302.117	613.479	494.868	928.273
Provisões para contingências	41.920	85.123	57.350	107.576
Receitas diferidas	111.412	226.233	83.957	157.487
Provisões diversas	54.280	110.221	67.445	126.516
	2.893.883	5.876.320	2.898.681	5.437.344
TOTAL DO PASSIVO	6.193.268	12.576.051	5.740.455	10.767.942
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(161.359)	(281.254)	(183.725)	(320.220)
Reservas de lucros	1.737.507	2.308.996	1.740.904	2.302.401
Remuneração baseada em ações	19.317	33.927	9.652	21.831
Resultado na aquisição de não controladores	5.593	10.191	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	1.423	(674.683)	2.587	(1.152.298)
Lucros acumulados	156.099	304.195	-	-
	3.196.587	6.490.989	3.007.425	5.641.331
Participação de acionistas não-controladores	89.760	182.267	110.407	207.102
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.286.347	6.673.256	3.117.832	5.848.433
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.479.615	19.249.307	8.858.287	16.616.375

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	30.09.2012		30.09.2011	
	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	4.277.745	8.283.489	3.777.923	6.190.805
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.249.210)	(6.290.050)	(2.927.171)	(4.797.773)
LUCRO BRUTO	1.028.535	1.993.439	850.752	1.393.032
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(205.383)	(393.102)	(191.009)	(311.185)
Comerciais	(338.311)	(650.850)	(305.424)	(497.764)
Pesquisas	(52.034)	(100.144)	(59.337)	(96.811)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(48.475)	(100.377)	29.149	49.836
Equivalência patrimonial	(234)	(420)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	384.098	748.546	324.131	537.108
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(8.624)	(15.579)	24.491	39.025
Variações monetárias e cambiais, líquidas	14.481	28.404	26.905	43.934
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	389.955	761.371	375.527	620.067
Imposto de renda e contribuição social	(164.077)	(314.754)	(166.470)	(282.884)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	225.878	446.617	209.057	337.183
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	224.539	444.187	203.376	327.871
Acionistas não controladores	1.339	2.430	5.681	9.312

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	30.09.2012		30.09.2011	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Atividades operacionais:				
Lucro líquido do período	225.878	446.617	209.057	337.183
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	97.333	187.416	88.933	145.883
Amortizações	97.968	189.103	84.755	138.496
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(3.960)	(6.536)	2.778	4.954
Provisão ajuste valor de mercado	5.715	10.891	(24)	(296)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	64.390	116.491	133.584	228.563
Juros a pagar de impostos e empréstimos	6.955	14.315	4.951	9.015
Equivalência patrimonial	234	420	-	-
Remuneração em ações	6.266	12.096	7.603	12.368
Variação monetária e cambial	(3.799)	(7.212)	(21.355)	(35.420)
Garantia de valor residual	22.503	43.409	657	1.259
Outros	9.057	16.725	(4.301)	(6.598)
Variação nos ativos e passivos:				
Instrumentos financeiros ativos	83.398	176.510	118.830	180.711
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(58.934)	(115.083)	(143.746)	(229.965)
Financiamento a clientes	(14.054)	(26.680)	(50.082)	(89.322)
Estoques	(276.241)	(468.985)	(614.941)	(983.579)
Outros ativos	(101.058)	(198.900)	(38.964)	(63.509)
Fornecedores	(43.482)	(114.904)	243.126	398.152
Dívida com e sem direito de regresso	(7.635)	(14.609)	(4.945)	(8.201)
Contas a pagar	69.430	141.763	17.262	24.144
Contribuição de parceiros	(24.646)	(47.412)	48.310	87.022
Adiantamentos de clientes	(6.186)	(27.224)	199.134	326.765
Impostos a recolher	65.823	141.620	5.517	8.437
Garantias financeiras	(97.399)	(194.287)	(30.684)	(50.482)
Provisões diversas e provisões para contingências	39.540	77.578	40.562	65.369
Receitas diferidas	12.741	11.244	5.821	9.598
Caixa gerado nas atividades operacionais	169.837	364.366	301.838	510.547
Atividades de investimento:				
Adições ao imobilizado	(165.292)	(319.095)	(257.540)	(419.680)
Venda de imobilizado	93	188	161	696
Adições ao intangível	(176.756)	(337.967)	(157.323)	(256.726)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-	-	(6.026)	(9.432)
Aquisição de Negócios	-	-	(50.959)	(80.874)
Títulos e valores mobiliários	4.502	8.488	5.314	8.780
Caixa restrito para construção de ativos	-	299	-	-
Caixa usado nas atividades de investimento	(337.453)	(648.087)	(466.373)	(757.236)
Atividades financeiras:				
Novos financiamentos obtidos	1.548.434	2.981.721	1.729.391	2.788.756
Financiamentos pagos	(1.074.491)	(2.096.636)	(1.314.151)	(2.156.939)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(36.069)	(73.477)	(152.612)	(248.840)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	(17.355)	(31.158)	-	-
Ações em Tesouraria	11.927	38.966	-	-
Caixa gerado nas atividades financeiras	432.446	819.416	262.628	382.977
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(42.044)	125.702	(57.141)	201.837
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	222.786	661.397	40.952	338.125
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.350.182	2.532.671	1.393.110	2.321.199
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.572.968	3.194.068	1.434.062	2.659.324

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs/IFRSs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e diversos outros fatores que consideramos razoáveis e pertinentes. Embora essas estimativas e premissas sejam revistas durante o curso normal dos negócios, a apresentação da situação financeira e dos resultados das operações da Companhia requer, com frequência, a avaliação dos efeitos de questões inerentemente incertas. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estimados através variáveis, suposições ou condições diferentes. As políticas de contabilidade mais importantes, incluindo as variáveis e suposições usadas nas estimativas, e a sensibilidade dessas avaliações às diferentes variáveis e condições, são descritas a seguir:

a) Receita das vendas e outras receitas operacionais

A Companhia reconhece receitas de vendas pelos segmentos comerciais, de jatos executivos, de serviços de aviação e de defesa e segurança, quando os benefícios e riscos de perda são transferidos aos clientes, o que, no caso de aeronaves, ocorre quando a entrega é realizada e, no caso de serviços de aviação, quando o serviço é prestado ao cliente.

A Companhia reconhece, também, a receita de aluguel de aeronaves arrendadas, mediante contrato de arrendamento segundo seu prazo, sendo registrada a receita como vendas líquidas de outros negócios relacionados ao apresentar a informação por segmento operacional.

No segmento de defesa e segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o método de percentual da conclusão, ou POC (*Percentage-of-Completion*), utilizando o custo incorrido como referência para mensuração da receita. Esses contratos contêm disposições sobre reajuste de preços com base em uma combinação de índices relativos ao custo da matéria-prima e da mão de obra. Periodicamente, é reavaliada a margem prevista de certos contratos de longo prazo, ajustando o reconhecimento da receita com base nos custos projetados para a conclusão. O uso do método POC requer que a Companhia estime os custos totais para a conclusão dos contratos. Se os custos totais fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no período de 2012 aumentaria R\$ 174.246; caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 218.764

As receitas do Programa *Exchange Pool* são contabilizadas mensalmente em relação ao prazo do contrato e consistem em uma parte referente a uma taxa fixa e outra referente a uma taxa variável diretamente relacionada às horas de voo da aeronave coberta.

São efetuadas transações que representam contratos de vários elementos, como treinamento, assistência técnica, peças sobressalentes e outras concessões, incluídas no preço de venda da aeronave. Contratos de vários elementos são avaliados para determinar se podem ser separados em mais de uma unidade contábil, caso sejam atendidos todos estes critérios:

- item entregue tem valor para o cliente de maneira independente;
- o preço justo do componente pode ser mensurado confiavelmente.

Se esses critérios não forem cumpridos, o contrato será considerado uma unidade contábil que resulta em receita, sendo diferida até que esses critérios sejam cumpridos ou após a entrega do último elemento que não havia sido entregue. Se esses critérios forem cumpridos para cada elemento e houver evidência

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

objetiva e confiável do valor justo de todas as unidades contábeis de um contrato, a consideração do contrato é alocada em unidades contábeis separadas conforme o valor justo relativo de cada unidade.

b) Garantias de produtos

De modo geral, as vendas de aeronaves são acompanhadas de uma garantia padrão para sistemas, acessórios, equipamentos, peças e *software* fabricados pela Companhia e/ou seus parceiros de risco e fornecedores. A Companhia reconhece a despesa de garantia como componente de custos de vendas e serviços, no momento da venda e com base nos montantes estimados dos custos da garantia que se espera incorrer. Essas estimativas são baseadas em diversos fatores, incluindo despesas históricas com garantias e experiência com custos, tipo e duração da cobertura da garantia, volume e variedade de aeronaves vendidas e em operação e da cobertura da garantia disponível dos fornecedores correspondentes. Os custos reais da garantia do produto podem ter padrões diferentes da experiência prévia, principalmente quando uma nova família de aeronaves inicia seus serviços de receita, fato que pode exigir o aumento da provisão de garantia do produto. O período de garantia varia de três anos para peças sobressalentes a cinco anos para componentes que sejam parte da aeronave no momento da venda.

c) Garantias financeiras

A Companhia pode vir a oferecer garantias financeiras relacionadas às aeronaves vendidas. A garantia é concedida pelo seu valor justo, no momento da entrega das aeronaves quando a mesma é suportada por um financiamento. Neste momento a Companhia avalia a situação de crédito do financiado e passa a divulgar sua exposição máxima na nota 37 - COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS como um passivo contingente. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e na ocorrência oficial de um evento como um *Chapter 11*, sua exposição é recalculada considerando o a sua melhor estimativa quando e se os pagamentos se tornam prováveis e puderem ser estimados confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão.

d) Garantias de valor residual

A Companhia pode vir a oferecer garantias de valor residual relacionadas às aeronaves vendidas. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos, que são contabilizadas quando e se os pagamentos se tornam prováveis e podem ser estimados com razoabilidade. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

e) Participação na estrutura de vendas de aeronaves

Nos financiamentos estruturados, uma entidade compra aeronaves da Companhia, paga o preço total na entrega ou na conclusão da estrutura de financiamento e faz um contrato de *leasing* da aeronave em questão com o cliente final. Uma instituição financeira externa facilita o financiamento da compra de uma aeronave e uma parte do risco do crédito permanece com essa instituição.

Embora não tenha participação acionária, a Companhia controla as operações de algumas EPEs ou tem participação majoritária, absorvendo a maior parte das perdas esperadas destas entidades, se ocorrerem, ou recebendo a maior parte do retorno residual esperado, se ocorrer, ou ambos. Quando a Companhia deixa de ter o controle das operações, os ativos e passivos relativos à aeronave são desconsolidados do balanço.

A Companhia determina que detém o controle das operações das EPEs ou participa de forma majoritária dos riscos e recompensas, principalmente com base na avaliação qualitativa. Isso inclui uma análise da estrutura de capital das EPEs, relações e termos contratuais, natureza das finalidades e operações das

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

EPEs, natureza das participações nas EPEs emitidas e a participação da Companhia na entidade que cria ou absorve variabilidade. São avaliados o projeto das EPEs e os riscos associados aos quais a entidade e os detentores de participação variável estão expostos na avaliação da consolidação. Em casos limitados, quando pode não estar claro sob o ponto de vista qualitativo se a Companhia possui o controle, é utilizada análise quantitativa para calcular a probabilidade ponderada das perdas esperadas e a probabilidade ponderada dos retornos residuais esperados, através da modelagem de fluxo de caixa e da medição estatística de riscos.

f) Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

Ativos não circulantes detidos para o uso estão sujeitos a uma avaliação de *impairment*, se os fatos e as circunstâncias indicarem que o valor contábil não é recuperável com base no maior entre os fluxos de caixa futuros descontados ou valor líquido de venda do ativo. Os ativos são agrupados de acordo com as várias famílias de aeronaves produzidas pela Companhia e ágio apurados na aquisições de negócios. São utilizados vários pressupostos na determinação do fluxo de caixa descontado a valor presente, incluindo as previsões de fluxos de caixa futuros, que se baseiam na melhor estimativa de vendas e custos operacionais futuros, de acordo, principalmente, com pedidos firmes existentes, pedidos futuros esperados, contratos com fornecedores e condições gerais do mercado. Mudanças nessas previsões podem alterar, de forma significativa, o valor de uma perda por *impairment*, se houver. Os valores escriturais líquidos dos ativos correspondentes são ajustados, quando o valor recuperável é menor que o valor contábil.

g) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço.

h) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (Dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (Real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se a taxa de câmbio apresentasse uma diferença de 10% em 30 de setembro de 2012, o imposto de renda e contribuição social diferidos, relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 235 milhões, caso o Real depreciasse em relação ao Dólar, o passivo de imposto de renda diferido diminuiria cerca de R\$ 235 milhões, caso o Real apreciasse em relação ao Dólar.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS ATIVOS POR CATEGORIA

a) Classificação por categoria

(i) Controladora

30.09.2012			
Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	2.334.524
Contas a receber de sociedades controladas		1.559.884	-
Instrumentos financeiros ativos	6	-	1.119.437
Contas a receber de clientes, líquidas	7	442.809	-
Financiamento a clientes	8	140.544	-
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> valor justo	36	-	5.120
		<u>2.143.237</u>	<u>3.459.081</u>
			<u>5.602.318</u>

31.12.2011			
Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	1.609.030
Contas a receber de sociedades controladas		1.300.287	-
Instrumentos financeiros ativos	6	-	1.250.803
Contas a receber de clientes, líquidas	7	330.225	-
Financiamento a clientes	8	136.135	-
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> valor justo	36	-	4.041
		<u>1.766.647</u>	<u>2.863.874</u>
			<u>4.630.521</u>

(ii) Consolidado

30.09.2012					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	3.194.068	-	3.194.068
Instrumentos financeiros ativos	6	-	1.282.010	15.290	1.395.207
Contas a receber vinculadas	9	976.345	-	-	976.345
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.134.347	-	-	1.134.347
Financiamento a clientes	8	236.246	-	-	236.246
Instrumentos financeiros derivativos	36	-	66.841	-	66.841
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> valor justo	36	-	5.120	-	5.120
		<u>2.346.938</u>	<u>4.548.039</u>	<u>15.290</u>	<u>7.008.174</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2011					
Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	2.532.671	-	2.532.671
Instrumentos financeiros ativos	6	-	1.403.301	15.620	1.516.195
Contas a receber vinculadas	9	914.689	-	-	914.689
Contas a receber de clientes, líquidas	7	949.187	-	-	949.187
Financiamento a clientes	8	191.875	-	-	191.875
Instrumentos financeiros derivativos	36	-	53.994	-	53.994
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i> valor justo	36	-	4.041	-	4.041
		<u>2.055.751</u>	<u>3.994.007</u>	<u>15.620</u>	<u>6.162.652</u>

b) Risco de crédito dos Instrumentos Financeiros

(i) Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa e equivalentes de caixa	2.334.524	1.609.030	3.194.068	2.532.671
Instrumentos financeiros ativos	1.119.437	1.250.803	1.395.207	1.516.195
Instrumentos financeiros derivativos	5.120	4.041	71.961	58.035
Total	<u>3.459.081</u>	<u>2.863.874</u>	<u>4.661.236</u>	<u>4.106.901</u>
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	2.704.700	2.520.779	3.343.794	3.510.344
AA	350.468	170.405	509.627	236.356
A	93.967	162.666	232.449	349.502
BBB	309.946	10.024	575.366	10.699
Total	<u>3.459.081</u>	<u>2.863.874</u>	<u>4.661.236</u>	<u>4.106.901</u>

(ii) Empréstimos e recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contas a receber de clientes, líquidas	442.809	330.225	1.134.347	949.187
Contas a receber vinculadas	-	-	976.345	914.689
Financiamento a clientes	140.544	136.135	236.246	191.875
Contas a receber de sociedades controladas	1.559.884	1.300.287	-	-
Total	<u>2.143.237</u>	<u>1.766.647</u>	<u>2.346.938</u>	<u>2.055.751</u>
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	13.906	1.929	14.082	2.246
Grupo 2	82.646	52.093	252.122	194.287
Grupo 3	2.046.685	1.712.625	2.080.734	1.859.218
Total	<u>2.143.237</u>	<u>1.766.647</u>	<u>2.346.938</u>	<u>2.055.751</u>

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)
 Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes
 Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa e bancos	127.265	10.290	365.100	252.792
Caixa e equivalentes				
Operações compromissadas (i)	21.702	128.434	21.702	128.434
Títulos privados (ii)	928.112	594.816	967.493	600.426
Depósitos a prazo fixo (iii)	1.126.697	854.100	1.611.809	1.412.416
Fundos de investimento (iv)	130.748	21.390	227.964	138.603
	<u>2.334.524</u>	<u>1.609.030</u>	<u>3.194.068</u>	<u>2.532.671</u>

As taxas médias ponderadas de juros em 30 de setembro de 2012, relacionadas aos equivalentes de caixa efetuadas em real e em dólar foram de 9,04% a.a. e 1,30% a.a. (11,84% a.a. e 1,37% a.a. em 31 de dezembro de 2011), respectivamente.

- (i) Referem-se às operações de compra de ativos com o compromisso de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, lastreados substancialmente em títulos públicos, geralmente com prazo de um dia;
- (ii) Referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário - CDBs, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;
- (iii) Depósitos a prazo fixo em dólares junto a instituições financeiras de primeira linha com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação; e
- (iv) Fundos de investimento (Money Market Funds) em dólares com liquidez diária e valor constante da cota em conformidade com as normas da SEC cujo portfólio de aplicações é composto por títulos emitidos por instituições de primeira linha no exterior.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS ATIVOS

				Controladora			
				30.09.2012	31.12.2011		
				Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
Investimentos							
Títulos públicos				548.347		854.559	
Títulos privados				159.747		97.930	
Depósito a prazo fixo				60.948		56.308	
Fundo de investimentos				349.636		241.247	
Outros				759		759	
				1.119.437		1.250.803	
Ativo Circulante				1.119.437		1.250.803	

Consolidado							
30.09.2012				31.12.2011			
Ativos mensurados				Ativos mensurados			
ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Disponível para venda	Total	ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos							
Títulos públicos	553.043	-	553.043	858.959	-	-	858.959
Títulos privados	159.747	-	159.747	97.930	-	-	97.930
Depósito a prazo fixo	60.948	-	60.948	56.308	-	-	56.308
Fundo de investimentos	507.492	-	507.492	389.326	-	-	389.326
Títulos públicos (i)	-	17.450	17.450	-	25.088	-	25.088
Outros	780	80.457	15.290	778	72.186	15.620	88.584
	1.282.010	97.907	1.395.207	1.403.301	97.274	15.620	1.516.195
Ativo Circulante	1.281.989	8.442	1.290.431	1.403.282	10.283	-	1.413.565
Não Circulante	21	89.465	15.290	104.776	19	15.620	102.630

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os instrumentos financeiros ativos eram compostos por títulos em tesouraria e quotas de fundos exclusivos. As carteiras dos Fundos de Investimento Exclusivos (FIEs) no Brasil eram compostas, substancialmente, por títulos públicos federais de alta liquidez e por títulos emitidos por Instituições Financeiras no Brasil, registrados pelos seus valores de realização. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia e são administrados por terceiros que cobram mensalmente taxas de gestão, administração e controladoria. Os investimentos são ajustados ao valor de mercado diariamente com as alterações em valor justo refletidas no resultado das operações uma vez que a Companhia considere estes investimentos como Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as carteiras dos Fundos de Investimento Exclusivos no exterior eram compostas por títulos públicos internacionais e emissões de corporações de primeira linha e de alta liquidez, registrados pelos seus valores de realização. Os investimentos são ajustados ao valor de mercado diariamente com as alterações em valor justo refletidas no resultado das operações uma vez que a Companhia considere estes investimentos como Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos e taxas de custódia, honorários de auditoria e despesas similares, as quais já estão provisionadas pelo valor de cada ativo que compõe a carteira. Nenhum ativo da Companhia foi usado como garantia para essas obrigações e os credores dos fundos não têm direito de regresso contra o crédito geral da Companhia.

- (i) Os títulos classificados como Mantidos até o vencimento são recebíveis representados por títulos do Governo Brasileiro NTNs (Notas do Tesouro Nacional), que estão denominados em dólar e adquiridos pela Companhia de seus clientes, títulos estes relacionados à equalização da taxa de juros a ser paga pelo Programa de Financiamento às Exportações - Proex, entre o 11º e 15º ano após a venda das respectivas aeronaves, os quais foram reconhecidos a valor presente, uma vez que a Companhia tem a intenção e a capacidade de manter em carteira.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Clientes no exterior	244.112	250.153	702.317	615.306
Comando da Aeronáutica (i)	175.280	71.243	462.286	373.718
Clientes no país	35.133	20.344	62.699	35.833
	454.525	341.740	1.227.302	1.024.857
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.716)	(11.515)	(92.955)	(75.670)
	442.809	330.225	1.134.347	949.187
Menos - Circulante	442.809	330.225	1.114.311	948.759
Não Circulante	-	-	20.036	428

- (i) Comando da Aeronáutica é considerado parte relacionada da Companhia (Nota 14)..

Os saldos em 30 de setembro de 2012 para o contas a receber e a receita reconhecida pelo método do POC totalizaram R\$ 277.987 e R\$ 635.795, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2012, o contas a receber de R\$ 401.740 na Controladora e R\$ 923.801 no Consolidado (31 de dezembro de 2011 - R\$ 278.132 na Controladora e R\$ 754.900 no Consolidado) estavam totalmente adimplentes.

Em 30 de setembro de 2012, os contas a receber de clientes no valor de R\$ 41.069 na Controladora e R\$ 210.546 no Consolidado (31 de dezembro de 2011 - R\$ 52.093 na Controladora e R\$ 194.287 no Consolidado) encontravam-se vencidos, mas não provisionados. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico ou expectativa de inadimplência recente. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Até 90 dias	22.601	29.164	112.976	84.437
De 91 a 180 dias	6.861	10.674	58.272	42.773
Mais de 180 dias	11.607	12.255	39.298	67.077
	<u>41.069</u>	<u>52.093</u>	<u>210.546</u>	<u>194.287</u>

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Dólar	235.867	245.363	813.970	755.538
Real	203.948	84.862	238.040	103.097
Euro	2.994	-	82.337	90.353
Outras moedas	-	-	-	199
	<u>442.809</u>	<u>330.225</u>	<u>1.134.347</u>	<u>949.187</u>

8. FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves novas efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média, em 30 de setembro de 2012, de 5,20% a.a. na Controladora e 4,95% a.a. no Consolidado (31 de dezembro de 2011 de 5,20% a.a. na Controladora e 5,16% a.a. no Consolidado), tendo como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, e estão a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Circulante	9.332	4.655	38.614	22.597
Não Circulante	131.212	131.480	197.632	169.278
Total	<u>140.544</u>	<u>136.135</u>	<u>236.246</u>	<u>191.875</u>

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a carteira de financiamentos a clientes estava adimplente.

Em 30 de setembro de 2012, os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2013	2.376	25.697
2014	9.683	24.902
2015	19.012	33.464
2016	35.429	43.158
2017	6.531	14.029
Após 2017	58.181	56.382
	<u>131.212</u>	<u>197.632</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

a) Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Pagamentos mínimos de arrendamentos a receber e outros	710.851	688.327
Valor residual estimado de imobilizado de arrendamento	615.616	568.686
Receitas não realizadas	(350.122)	(342.324)
Valor líquido a receber	976.345	914.689
Menos - Circulante	30.515	27.936
Não Circulante	945.830	886.753

Em 30 de setembro de 2012, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2013	8.082
2014	23.594
2015	21.429
2016	29.228
2017	61.422
Após 2017	802.075
	945.830

b) Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Com direito de regresso	798.151	820.109
Sem direito de regresso	125.715	47.648
	923.866	867.757
Menos - Circulante	634.556	586.797
Não circulante	289.310	280.960

Em 30 de setembro de 2012, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2013	6.237
2014	21.904
2015	21.429
2016	29.228
2017	61.422
Após 2017	149.090
	289.310

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Produtos em elaboração	1.939.048	1.420.741	2.102.245	1.486.742
Matéria-prima	969.527	1.015.865	1.373.661	1.329.311
Produtos acabados (i)	686.739	483.136	707.799	483.136
Peças de reposição	295.252	245.077	782.473	673.951
Mercadorias em trânsito	411.375	296.865	361.996	314.514
Adiantamentos a fornecedores	22.405	19.943	114.441	105.149
Aeronaves usadas à venda	-	-	94.923	234.906
Materiais de consumo	51.371	43.764	53.540	45.538
Provisão de ajuste ao valor de mercado (ii)	-	-	(66.247)	(119.406)
Provisão para obsolescência (iii)	(102.134)	(95.535)	(276.460)	(262.831)
	<u>4.273.583</u>	<u>3.429.856</u>	<u>5.248.371</u>	<u>4.291.010</u>
Menos - Circulante	<u>4.273.583</u>	<u>3.429.856</u>	<u>5.242.167</u>	<u>4.283.172</u>
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.204</u>	<u>7.838</u>

(i) Aeronaves no estoque de produtos acabado em:

- 30 de setembro de 2012: um EMBRAER 175, um EMBRAER 190, dois EMBRAER 195, três Legacy 650, sete Phenom 100, 14 Phenom 300, dois Lineage e quatro Ipanema; e
- 31 de dezembro de 2011: um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um Legacy 600, três Legacy 650, quatro Phenom 100, três Phenom 300, dois Lineage e quatro Ipanema;

Do total das aeronaves em estoque em 30 de setembro de 2012, foram entregues até 23 de outubro de 2012, 1 Ipanema.

- (ii) Refere-se à provisão constituída para ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas.
- (iii) É constituída provisão para itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definido, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja provisão é constituída por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de seis anos.

Em 30 de setembro de 2012, R\$ 22.257 em bens do estoque tinham sido dados em garantia de empréstimos e financiamentos e contingências trabalhistas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Crédito de impostos (i)	404.488	260.898	533.929	321.193
Depósito judicial (ii)	338.321	324.720	341.092	327.331
Crédito com fornecedores (iii)	41.040	72.529	42.252	73.243
Adiantamentos a empregados	53.830	25.292	56.188	26.656
Despesas pagas antecipadamente	51.157	44.500	69.176	63.752
Ativo de indenização (iv)	-	-	29.629	28.897
Adiantamentos para serviços prestados	7.682	7.097	8.531	7.724
Seguros a receber	5.275	5.197	6.058	5.260
Penhoras e cauções	1.233	492	2.249	1.451
Empréstimo compulsório	-	-	1.616	1.510
Caixa restrito	-	-	-	3.314
Adiantamento de comissão	897	11.607	897	11.607
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.600	12.600	-	-
Outros	20.388	19.962	34.680	40.962
	936.911	784.894	1.126.297	912.900
Menos - Circulante	493.118	363.497	598.601	452.537
Não Circulante	443.793	421.397	527.696	460.363

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	244.977	119.918	279.092	135.174
ICMS e IPI	82.672	73.375	128.886	111.505
PIS e COFINS	63.252	57.765	70.257	63.778
Outros	13.587	9.840	55.694	10.736
	404.488	260.898	533.929	321.193
Menos - Circulante	321.088	184.910	395.712	233.628
Não Circulante	83.400	75.988	138.217	87.565

(ii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente à contribuição social sobre o lucro líquido incidente sobre receitas de exportação. Há um valor de contas a pagar constituído no passivo (Nota 22).

(iii) Corresponde a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoante termos contratuais.

(iv) Ativo registrado no processo de combinação de negócios, nas quais a Companhia negociou o direito de indenização pelos vendedores, para passivos reconhecidos que venham a ser exigidos.

12. DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Garantia de estrutura de vendas (i)	-	-	556.376	503.465
Garantia de financiamentos de vendas (ii)	401.225	376.293	401.225	376.293
Outras	4.037	4.115	4.245	4.433
Total (Não Circulante)	405.262	380.408	961.846	884.191

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Valores em Dólar depositados em uma conta de caução como garantia de financiamento de certas aeronaves vendidas. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta de caução. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento (até 2021) caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta de caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como Receita financeira. Buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da caução, em 2004, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal em notas estruturadas. Em caso de evento de "default", tais notas terão seus vencimentos antecipados, e serão realizadas pelo seu valor de mercado, limitando-se, no mínimo, aos valores originalmente aplicados. A diferença entre o valor de mercado e o valor aplicado, se positiva, será paga à Companhia em forma de títulos ou empréstimos da mesma. Eventos de "default" que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento. Os juros apurados mensalmente são incorporados ao principal e reconhecidos como receita financeira do período.
- (ii) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da Libor anual.

13. INVESTIMENTOS

a) Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Em sociedades controladas:				
Aero Seating Technologies LLC	-	-	5.114	5.163
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECC	4.014	4.071	-	-
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	137.793	102.817	-	-
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	509	574	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	458.270	403.044	-	-
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	343.545	266.942	-	-
Embraer Cataluña S.L.	-	358.345	-	-
Embraer Credit Ltd. - ECL	9.952	8.228	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	116.348	103.447	-	-
Embraer GPX Ltda. - GPX	10.931	6.129	-	-
Embraer Netherlands B.V. - ENL	570.787	56.871	-	-
Embraer Overseas Limited - EOS	21.341	18.919	-	-
Embraer Representation LLC - ERL	120.848	151.864	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.141.745	1.174.204	-	-
EPE's	50.029	46.216	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	3.065	5.190	-	-
Outros	-	-	10	8
	<u>2.989.177</u>	<u>2.706.861</u>	<u>5.124</u>	<u>5.171</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2011	Equival. Patrim.	Var.camb/ Ajuste acumulado conversão	Baixa/ Transferência	Resultado na aquisição de não controladores	Adição	Saldo em 30.09.2012
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECC	4.071	(57)	-	-	-	-	4.014
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	102.817	25.264	9.712	-	-	-	137.793
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	574	(116)	51	-	-	-	509
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	403.044	15.429	34.030	-	-	5.767	458.270
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	266.942	50.423	26.180	-	-	-	343.545
Embraer Cataluña S.L.	358.345	42	(11.215)	(347.172)	-	-	-
Embraer Credit Ltd. - ECL	8.228	987	737	-	-	-	9.952
Embraer Defesa e Segurança Part.S.A.	103.447	(6.468)	6.979	-	-	12.390	116.348
Embraer GPX Ltda. - GPX	6.129	4.802	-	-	-	-	10.931
Embraer Netherlands B.V. - ENL (i)	56.871	(25.862)	50.353	347.172	10.191	132.062	570.787
Embraer Overseas Limited - EOS	18.919	846	1.576	-	-	-	21.341
Embraer Representation LLC - ERL	151.864	(42.586)	11.570	-	-	-	120.848
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.174.204	(125.502)	93.043	-	-	-	1.141.745
EPE's	46.216	(122)	3.935	-	-	-	50.029
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	5.190	(2.077)	(48)	-	-	-	3.065
	<u>2.706.861</u>	<u>(104.997)</u>	<u>226.903</u>	<u>-</u>	<u>10.191</u>	<u>150.219</u>	<u>2.989.177</u>

- (i) Em 13 de março de 2012, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária integral Embraer Netherlands B.V. no montante de R\$ 132.062 e por meio desta subsidiária concluiu a aquisição de 30% do capital da Airholding SGPS S.A. pertencente à EADS - European Aeronautic, Defence and Space pelo valor de EUR 13 milhões (R\$ 31.158). O ganho gerado na aquisição da participação dos não controladores, no montante de R\$ 10.191, foi lançado no patrimônio líquido.

	Saldo em 31.12.2010	Equival. Patrim.	Var.camb/ Ajuste acumulado conversão	Baixa/ Transferência	Adição	Transfer. p/ prov. p/ passivo a descoberto	Saldo em 31.12.2011
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECC	4.003	(35)	103	-	-	-	4.071
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	74.827	15.536	12.454	-	-	-	102.817
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	681	(176)	69	-	-	-	574
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	352.155	7.540	43.349	-	-	-	403.044
Embraer Ásia Pacific PTE Ltd. - EAP	21.576	5.194	1.526	(28.296)	-	-	-
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	171.195	77.476	18.271	-	-	-	266.942
Embraer Cataluña S.L.	-	21.299	5.809	331.237	-	-	358.345
Embraer Credit Ltd. - ECL	6.160	1.156	912	-	-	-	8.228
Embraer Defesa e Segurança Part.S.A.	-	1.753	10.969	-	90.725	-	103.447
Embraer GPX Ltda. - GPX	1.949	4.180	-	-	-	-	6.129
Embraer Netherlands B.V. - ENL	-	2.164	3.851	-	50.856	-	56.871
Embraer Overseas Limited - EOS	15.905	906	2.108	-	-	-	18.919
Embraer Representation LLC - ERL	190.949	(57.337)	18.252	-	-	-	151.864
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.429.609	(90.746)	166.578	(331.237)	-	-	1.174.204
EPE's	-	45.258	958	-	-	-	46.216
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	-	5.781	(60)	-	-	(531)	5.190
	<u>2.269.009</u>	<u>39.949</u>	<u>285.149</u>	<u>(28.296)</u>	<u>141.581</u>	<u>(531)</u>	<u>2.706.861</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Informações relativas às controladas diretas

30.09.2012					
Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECC	99,99	4.731	717	4.014	(57)
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	100,00	316.558	175.722	140.836	23.353
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	100,00	998	488	510	(116)
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	749.817	278.228	471.589	18.089
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	396.150	50.720	345.430	50.325
Embraer Cataluña S.L.	100,00	-	-	-	42
Embraer Credit Ltd. - ECL	100,00	54.753	44.801	9.952	987
Embraer Defesa e Segurança Part.S.A.	100,00	116.348	-	116.348	(6.468)
Embraer GPX Ltda. - GPX	99,99	58.774	47.844	10.930	4.802
Embraer Netherlands B.V. - ENL	100,00	731.046	160.260	570.786	(25.862)
Embraer Overseas Limited - EOS	100,00	1.834.599	1.813.258	21.341	846
Embraer Representation LLC - ERL	100,00	131.752	10.903	120.849	(42.586)
Embraer Spain Holding Co. SL - ESH	100,00	1.150.410	8.666	1.141.744	(125.502)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	99,99	25.022	21.796	3.226	(2.088)
					<u>(104.235)</u>

31.12.2011					
Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECC	99,99	4.707	636	4.071	(35)
ELEB Equipamentos Ltda. - ELEB	100,00	275.403	167.907	107.496	14.076
Embraer Austrália PTY Ltd. - EAL	100,00	1.134	560	574	(176)
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	657.785	245.000	412.785	12.996
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	300.377	31.630	268.747	69.152
Embraer Cataluña S.L.	100,00	450.299	91.953	358.346	21.299
Embraer Credit Ltd. - ECL	100,00	50.293	42.065	8.228	1.156
Embraer Defesa e Segurança Part.S.A.	100,00	103.447	-	103.447	1.753
Embraer GPX Ltda. - GPX	99,99	31.909	25.780	6.129	4.180
Embraer Netherlands B.V. - ENL	100,00	74.843	17.972	56.871	2.164
Embraer Overseas Limited - EOS	100,00	1.688.745	1.669.826	18.919	906
Embraer Representation LLC - ERL	100,00	197.281	45.417	151.864	(57.337)
Embraer Spain Holding Co. SL - ESH	100,00	1.182.157	7.954	1.174.203	(90.746)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	99,99	23.436	18.086	5.350	5.814
					<u>(14.798)</u>

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações tanto de venda da Controladora para a controlada quanto da controlada para a Controladora ou entre as controladas.

14. PARTES RELACIONADAS

a) Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1 b ou acionistas diretos ou indiretos (Banco do Brasil, BNDES e Comando da Aeronáutica) e referem-se basicamente a:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) recebimentos em nome da Embraer pela controlada EFL, sem remuneração; (iv) saldos em aplicações financeiras e (v) saldos em conta corrente bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas,

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição;; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos e (vii) financiamentos à exportação;

- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de defesa e segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) encargos financeiros sobre financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos, financiamento de importação, financiamento à exportação e adiantamento de contrato de câmbio e (iv) despesas com comissão de vendas de aeronaves e peças de reposição e plano de previdência complementar.

(i) Controladora – 30.09.2012

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Lucro (Prejuízo) líquido
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	1.228.212	-	401.225	-	43.080	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	496.331	-	365.384	(42.410)	-
Comando da Aeronáutica	175.280	183.128	-	-	-	473.056
ECC do Brasil Cia. de Seguros – ECC	-	-	690	-	34	-
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	7.628	496	161.189	-	4.996	(10.192)
ELEB - Equipamentos Ltda	3.650	20.416	54.777	-	2.209	200
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	174.937	128.478	-	-	-	(57.226)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	-	94.246	-	2.703	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	1.944	2.556	-	-	-	6
Embraer Aviation International SAS – EAI	47.444	31.081	-	-	-	(31.369)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	6	7.216	-	-	-	-
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	30.864	15.225	85.560	-	1.604	(22.323)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	1.275	-	-	-	-
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	-	169	-	-	-	-
Embraer Catalunha S.L. ESH2	-	-	-	-	592	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	14.872	25.827	-	-	-	(34.438)
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	42.686	-	-	-
Embraer Europe SARL – EES	40	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	138.287	13	-	-	-	16.588
Embraer Executive Jet Services – EEJS	1	946	-	-	-	1
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	-	-	-	-	-	1.091
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	2.003	-	-	-	-	(501)
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	1.792	532.677	-	4.918	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	31.564	10.857	123	-	-	3.858
Embraer Netherlands BVA ENL	11	-	159.553	-	2.051	-
Embraer Services Inc. – ESI	1	4.159	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	-	-	5.818	-	115	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(39.603)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	31.846	-	106.398	(2.820)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	7.088	-	-	-	-	7.168
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	-	12.600	-	-	681
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal SA.	116	2.563	-	-	-	17
Orbisat da Amazônia Indústria e Aerolevantamento S.A.	631	-	53.171	-	2.630	(1.672)
	<u>1.864.579</u>	<u>964.374</u>	<u>1.604.315</u>	<u>471.782</u>	<u>19.702</u>	<u>305.342</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Controladora – 31.12.2011

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	1.039.800	-	376.293	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	112	307.542	-	676.058
Comando da Aeronáutica	71.243	238.074	-	-
ECC do Brasil Cia. de Seguros – ECC	-	-	631	-
ECC Investment Switzerland AG. – SWIN	-	1	-	-
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	4.718	698	166.062	-
ELEB - Equipamentos Ltda	3.016	5.780	50.738	-
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	127.029	52.082	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	-	84.421	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	1.863	1.117	-	-
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	23.245	15.888	82.263	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	6	10.029	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	62.938	16.053	-	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	2.711	-	-
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	-	185	-	-
Embraer Catalunha S.L. - ESH2	-	-	92.223	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	7.540	7.453	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	39.432	-
Embraer Europe SARL – EES	25	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	41.369	938	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	1	2.272	-	-
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	1.174	530.763	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	18.068	7.524	671	-
Embraer Netherlands BVA - ENL	-	-	17.856	-
Embraer Services Inc. – ESI	241	3.646	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	-	-	5.297	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	44.825	-	247.849
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	385	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	6	-	12.600	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal SA.	103	1.371	-	-
Orbisat da Amazônia Indústria e Aerolevantamento S.A.	815	-	26.934	-
	<u>1.402.523</u>	<u>719.363</u>	<u>1.486.184</u>	<u>923.907</u>

(iii) Controladora – 30.09.2011

	Resultado	Lucro
	financeiro	(Prejuízo) líquido
Banco do Brasil S.A.	(685)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(27.588)	-
Comando da Aeronáutica	-	249.216
ECC do Brasil Cia. de Seguros - ECB	(10)	-
ECC Leasing Co. Ltd	(4.310)	(936)
ELEB - Equipamentos Ltda	(1.973)	(387)
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	(6.391)
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	(2.120)	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.- EAMS	-	5
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	-	(23.856)
Embraer Aviation International SAS – EAI	-	7.439
Embraer CAE Training Services-ECTS	-	823
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. - BJG	-	(2.954)
Embraer Europe SARL - EES	-	(13.452)
Embraer Executive Aircraft Inc. - MLB	-	1.598
Embraer Finance Ltd. – EFL	(4.458)	(39)
Embraer GPX Ltda	(55)	2.519
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(34.488)
Embraer Services Inc. – ESI	-	1.031
Embraer Spain Holding Co. SL - ESH	(1.313)	-
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	(719)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.-HEAI	-	(1.795)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	1.746
Orbisat da Amazônia Indústria e Aerolevantamento S.A.	(1.018)	(20)
	<u>(44.249)</u>	<u>180.086</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Consolidado – 30.09.2012

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Lucro (Prejuízo) líquido
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies LLC (AST)	-	-	-	3.046	-	-
Banco do Brasil S.A.	1.451.368	609.577	401.225	-	39.849	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	502.390	-	375.503	(43.514)	-
Comando da Aeronáutica	462.286	332.781	-	-	-	884.330
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(41.254)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	12.767	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	31.846	-	106.398	(2.820)	-
	<u>1.913.654</u>	<u>1.476.594</u>	<u>401.225</u>	<u>497.714</u>	<u>(6.485)</u>	<u>843.076</u>

(v) Consolidado – 31.12.2011

	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aero Seating Technologies LLC (AST)	-	-	-	2.814
Banco do Brasil S.A.	1.260.091	564.856	376.293	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	112	313.572	-	690.556
Comando da Aeronáutica	373.718	391.310	-	-
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	12.009
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	45.130	-	247.849
	<u>1.633.921</u>	<u>1.314.868</u>	<u>376.293</u>	<u>953.228</u>

(vi) Consolidado – 30.09.2011

	Resultado Financeiro	Lucro (Prejuízo) líquido
Banco do Brasil S.A.	(824)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(27.588)	-
Comando da Aeronáutica	-	355.012
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(35.819)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(719)	-
	<u>(29.131)</u>	<u>319.193</u>

b) Relacionamento com o governo Brasileiro

O Governo Brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 30 de setembro de 2012, o Governo Brasileiro, detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo Governo Brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o Governo Brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O Governo Brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- (i) cliente importante dos produtos de defesa e segurança (por meio da Força Aérea Brasileira);
- (ii) fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- (iii) agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- (iv) fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	30.09.2012	30.09.2011
Benefícios de curto prazo (i)	28.637	27.022
Pagamento baseado em ações	5.600	12.368
Remuneração total	<u>34.237</u>	<u>39.390</u>

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenização.

São considerados pessoal-chave da Administração os membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012 e de 2011, nenhuma remuneração foi paga relativa a benefícios pós-emprego ou benefícios de longo prazo.

15. IMOBILIZADO

Não houve alteração na vida útil para os ativos imobilizados em relação ao exercício anterior. A vida útil por classe de imobilizado em 30 de setembro de 2012 é demonstrada a seguir:

Classes de ativo	Vida útil média ponderada (anos)
Edifícios e benfeitorias em terrenos	29
Instalações	20,5
Máquinas e equipamentos	11
Móveis e utensílios	7,5
Veículos	9,5
Aeronaves	12,5
Computadores e periféricos	5
Ferramental	10
Outros bens	5
"Pool" de peças de reposição	8,5

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto												
Saldo em 31.12.2011	19.136	544.865	224.538	516.340	64.391	15.404	1.628	184.387	556.348	14.653	9.428	2.151.118
Adições	56	837	-	20.262	1.659	388	-	23.920	1.754	32.579	31.784	113.239
Baixas	-	(6)	(16)	(12.422)	(1.596)	(268)	-	(1.239)	(2.889)	-	(442)	(18.878)
Reclassificação*	52	12.951	4.457	5.403	4.599	1.534	-	(20.863)	20.627	(3.566)	(25.194)	-
Efeito de conversão	1.588	45.920	18.620	42.849	5.505	1.323	134	15.276	47.107	2.348	510	181.180
Saldo em 30.09.2012	20.832	604.567	247.599	572.432	74.558	18.381	1.762	201.481	622.947	46.014	16.086	2.426.659
Depreciação acumulada												
Saldo em 31.12.2011	-	(173.875)	(153.075)	(321.576)	(33.315)	(10.502)	(1.628)	(159.941)	(270.321)	(2.182)	-	(1.126.415)
Depreciação	-	(7.302)	(3.186)	(14.701)	(2.352)	(727)	-	(4.845)	(28.729)	(103)	-	(61.945)
Baixas	-	6	2	11.639	1.529	243	-	1.221	-	-	-	14.640
Efeito de conversão	-	(14.795)	(12.820)	(26.621)	(2.866)	(902)	(134)	(13.417)	(24.032)	(200)	-	(95.787)
Saldo em 30.09.2012	-	(195.966)	(169.079)	(351.259)	(37.004)	(11.888)	(1.762)	(176.982)	(323.082)	(2.485)	-	(1.269.507)
Imobilizado líquido												
Saldo em 31.12.2011	19.136	370.990	71.463	194.764	31.076	4.902	-	24.446	286.027	12.471	9.428	1.024.703
Saldo em 30.09.2012	20.832	408.601	78.520	221.173	37.554	6.493	-	24.499	299.865	43.529	16.086	1.157.152

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto												
Saldo em 31.12.2010	16.998	477.189	198.801	428.817	51.704	12.330	1.446	154.306	453.736	5.359	3.051	1.803.737
Adições	-	204	-	31.922	5.109	1.001	-	30.633	12.228	17.925	12.936	111.958
Baixas	-	-	-	(1.089)	(664)	(338)	-	(1.027)	(41)	-	-	(3.159)
Reclassificação*	-	6.599	636	(291)	1.051	657	-	(19.740)	29.427	(11.142)	(7.197)	-
Efeito de conversão	2.138	60.873	25.101	56.981	7.191	1.754	182	20.215	60.998	2.511	638	238.582
Saldo em 31.12.2011	19.136	544.865	224.538	516.340	64.391	15.404	1.628	184.387	556.348	14.653	9.428	2.151.118
Depreciação acumulada												
Saldo em 31.12.2010	-	(146.221)	(132.274)	(270.144)	(27.208)	(9.008)	(1.446)	(137.131)	(212.737)	(1.856)	-	(938.025)
Depreciação	-	(8.272)	(3.716)	(16.319)	(2.506)	(611)	-	(5.386)	(27.244)	(85)	-	(64.139)
Baixas	-	-	-	722	112	336	-	395	-	-	-	1.565
Reclassificação*	-	-	-	3	1	(33)	-	31	-	-	-	2
Efeito de conversão	-	(19.382)	(17.085)	(35.838)	(3.714)	(1.186)	(182)	(17.850)	(30.340)	(241)	-	(125.818)
Saldo em 31.12.2011	-	(173.875)	(153.075)	(321.576)	(33.315)	(10.502)	(1.628)	(159.941)	(270.321)	(2.182)	-	(1.126.415)
Imobilizado líquido												
Saldo em 31.12.2010	16.998	330.968	66.527	158.673	24.496	3.322	-	17.175	240.999	3.503	3.051	865.712
Saldo em 31.12.2011	19.136	370.990	71.463	194.764	31.076	4.902	-	24.446	286.027	12.471	9.428	1.024.703

*Transações que não afetam o caixa.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, o montante de R\$ 54.655 (30 de setembro de 2011 - R\$ 42.284) referente à parcela de depreciação debitada na rubrica de estoques e custo dos produtos e serviços vendidos, o montante de R\$ 2.190 (30 de setembro de 2011 - R\$ 1.200) foi debitado como despesas comerciais e o montante de R\$ 8.251 (30 de setembro de 2011 - R\$ 6.441) debitado como despesas administrativas.

b) Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças de reposição	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2011	20.682	803.604	235.222	900.677	89.690	26.189	895.104	226.581	573.257	14.651	659.207	175.068	4.619.932
Adições	56	3.723	405	44.650	3.167	1.238	5.543	27.850	2.287	89.465	57.933	82.778	319.095
Baixas	-	(42)	(386)	(13.158)	(2.595)	(344)	-	(1.343)	(2.889)	-	-	(8.020)	(28.777)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(10.767)	-	-	-	-	-	(10.767)
Reclassificação*	52	13.951	4.623	(2.703)	8.387	1.534	(35.577)	(18.898)	30.394	63.085	-	(100.424)	(35.576)
Efeito de conversão	1.715	67.175	19.328	72.407	7.780	2.211	72.226	18.875	48.549	16.082	58.513	7.293	392.154
Saldo em 30.09.2012	22.505	888.411	259.192	1.001.873	106.429	30.828	926.529	253.065	651.598	183.283	775.653	156.695	5.256.061
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2011	-	(239.431)	(159.324)	(564.843)	(51.938)	(19.649)	(227.183)	(191.601)	(273.797)	(2.217)	(169.288)	-	(1.899.271)
Depreciação	-	(15.444)	(3.472)	(27.469)	(4.174)	(1.099)	(49.923)	(7.259)	(29.331)	(76)	(49.169)	-	(187.416)
Baixas	-	8	237	12.257	2.502	304	-	1.570	-	-	2.446	-	19.324
Reclassificação*	-	281	-	7.254	30	-	3.112	-	(7.567)	2	-	-	3.112
Efeito de conversão	-	(21.152)	(13.269)	(45.953)	(4.501)	(1.664)	(21.731)	(16.646)	(23.767)	(178)	(14.332)	-	(163.193)
Saldo em 30.09.2012	-	(275.738)	(175.828)	(618.754)	(58.081)	(22.108)	(295.725)	(213.936)	(334.462)	(2.469)	(230.343)	-	(2.227.444)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2011	20.682	564.173	75.898	335.834	37.752	6.540	667.921	34.980	299.460	12.434	489.919	175.068	2.720.661
Saldo em 30.09.2012	22.505	612.673	83.364	383.119	48.348	8.720	630.804	39.129	317.136	180.814	545.310	156.695	3.028.616

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças de reposição	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2010	18.416	657.068	208.035	730.916	74.851	21.978	787.165	191.807	457.041	5.314	299.338	66.725	3.518.654
Adições	-	204	250	37.054	7.508	1.255	108.962	30.678	16.912	17.935	172.322	164.888	557.968
Adições - Aquisição em participações	-	-	29	36.322	292	27	5.152	1.992	-	116	-	667	44.597
Baixas	-	(39)	(19)	(7.042)	(1.663)	(485)	-	(3.365)	(41)	-	-	-	(12.654)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(4.812)	-	-	-	-	-	(4.812)
Reclassificação*	-	60.573	930	7.238	1.059	657	(107.841)	(19.422)	37.599	(11.140)	136.733	(77.494)	28.892
Efeito de conversão	2.266	85.798	25.997	96.189	7.643	2.757	106.478	24.891	61.746	2.426	50.814	20.282	487.287
Saldo em 31.12.2011	20.682	803.604	235.222	900.677	89.690	26.189	895.104	226.581	573.257	14.651	659.207	175.068	4.619.932
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2010	-	(195.999)	(137.553)	(464.071)	(44.451)	(17.082)	(151.643)	(164.589)	(215.601)	(1.855)	(124.736)	-	(1.517.580)
Depreciação	-	(16.659)	(4.043)	(29.598)	(2.989)	(982)	(60.944)	(7.223)	(27.467)	(121)	(31.849)	-	(181.875)
Depreciação - Aquisição em participações	-	-	(11)	(22.503)	(61)	(7)	-	(1.068)	-	-	-	-	(23.650)
Baixas	-	-	17	6.769	1.094	483	344	2.535	-	-	-	-	11.242
Reclassificação*	-	-	(1)	3	1	(33)	9.748	30	-	-	-	-	9.748
Efeito de conversão	-	(26.773)	(17.733)	(55.443)	(5.532)	(2.028)	(24.688)	(21.286)	(30.729)	(241)	(12.703)	-	(197.156)
Saldo em 31.12.2011	-	(239.431)	(159.324)	(564.843)	(51.938)	(19.649)	(227.183)	(191.601)	(273.797)	(2.217)	(169.288)	-	(1.899.271)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2010	18.416	461.069	70.482	266.845	30.400	4.896	635.522	27.218	241.440	3.459	174.602	66.725	2.001.074
Saldo em 31.12.2011	20.682	564.173	75.898	335.834	37.752	6.540	667.921	34.980	299.460	12.434	489.919	175.068	2.720.661

* transações que não afetam o caixa

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, o montante de R\$ 144.205 (30 de setembro de 2011 - R\$ 106.149) referente à parcela de depreciação debitada na rubrica de estoques e custo dos produtos e serviços vendidos, o montante de R\$ 32.221 (30 de setembro de 2011 - R\$ 25.305) como despesas comerciais e o montante de R\$ 14.141 (30 de setembro de 2011 - R\$ 14.429) como despesas administrativas.

Não houve encargos financeiros capitalizados no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012.

Em 30 de setembro de 2012, R\$ 529.742 em bens do ativo imobilizado tinham sido dados em garantia de empréstimos e financiamentos e contingências trabalhistas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de programas para cada nova aeronave, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

a) Controladora

	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2011	1.802.781	1.178.083	45.188	2.244	213.021	3.241.317
Adições	31.514	278.529	-	1.432	19.752	331.227
Adições de contribuição de parceiros	(1.589)	-	-	-	-	(1.589)
Efeito de conversão	151.704	113.715	3.729	284	18.368	287.800
Saldo em 30.09.2012	1.984.410	1.570.327	48.917	3.960	251.141	3.858.755
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2011	(1.378.373)	(329.936)	(42.027)	(1.785)	(145.601)	(1.897.722)
Amortizações	(100.362)	(68.294)	-	-	(10.611)	(179.267)
Amortizações de contribuição de parceiros	36.797	10.618	-	-	-	47.415
Efeito de conversão	(117.743)	(29.120)	(3.469)	(146)	(12.649)	(163.127)
Saldo em 30.09.2012	(1.559.681)	(416.732)	(45.496)	(1.931)	(168.861)	(2.192.701)
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2011	424.408	848.147	3.161	459	67.420	1.343.595
Saldo em 30.09.2012	424.729	1.153.595	3.421	2.029	82.280	1.666.054

	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2010	1.578.360	876.610	39.709	1.652	168.200	2.664.531
Adições	24.897	313.088	474	332	21.952	360.743
Adições de contribuição de parceiros	(1.723)	(147.283)	-	-	-	(149.006)
Efeito de conversão	201.247	135.668	5.005	260	22.869	365.049
Saldo em 31.12.2011	1.802.781	1.178.083	45.188	2.244	213.021	3.241.317
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2010	(1.145.091)	(229.192)	(37.132)	(1.230)	(118.053)	(1.530.698)
Amortizações	(120.008)	(76.929)	(193)	(356)	(11.357)	(208.843)
Amortizações de contribuição de parceiros	39.205	11.011	-	-	-	50.216
Efeito de conversão	(152.479)	(34.826)	(4.702)	(199)	(16.191)	(208.397)
Saldo em 31.12.2011	(1.378.373)	(329.936)	(42.027)	(1.785)	(145.601)	(1.897.722)
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2010	433.269	647.418	2.577	422	50.147	1.133.833
Saldo em 31.12.2011	424.408	848.147	3.161	459	67.420	1.343.595

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros			Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Aquisição em participações	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2011	1.827.383	1.236.417	48.823	4.219	268.406	109.271	3.494.519
Adições	32.195	281.878	(106)	2.575	21.425	-	337.967
Adições de contribuição de parceiros	(1.589)	-	-	-	-	-	(1.589)
Efeito de conversão	153.779	118.791	915	429	23.109	9.018	306.041
Saldo em 30.09.2012	2.011.768	1.637.086	49.632	7.223	312.940	118.289	4.136.938
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2011	(1.392.800)	(341.778)	(44.109)	(3.671)	(193.016)	(2.956)	(1.978.330)
Amortizações	(101.726)	(73.529)	(192)	791	(13.247)	(1.200)	(189.103)
Amortizações de contribuição de parceiros	36.798	10.618	-	-	-	-	47.416
Efeito de conversão	(119.013)	(30.385)	(3.652)	(286)	(16.776)	(350)	(170.462)
Saldo em 30.09.2012	(1.576.741)	(435.074)	(47.953)	(3.166)	(223.039)	(4.506)	(2.290.479)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2011	434.583	894.639	4.714	548	75.390	106.315	1.516.189
Saldo em 30.09.2012	435.027	1.202.012	1.679	4.057	89.901	113.783	1.846.459

	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros			Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Aquisição em participações	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2010	1.599.163	921.747	41.759	7.182	216.167	-	2.786.018
Adições	25.978	319.849	1.721	(4.490)	21.962	-	365.020
Adições de contribuição de parceiros	(1.723)	(147.283)	-	-	-	-	(149.006)
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	1.911	105.601	107.512
Efeito de conversão	203.965	142.104	5.343	1.527	28.366	3.670	384.975
Saldo em 31.12.2011	1.827.383	1.236.417	48.823	4.219	268.406	109.271	3.494.519
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2010	(1.156.572)	(235.320)	(38.655)	(3.409)	(158.547)	-	(1.592.503)
Amortizações	(121.571)	(82.013)	(201)	(114)	(12.876)	(2.545)	(219.320)
Amortizações de contribuição de parceiros	39.205	11.011	-	-	-	-	50.216
Baixas	238	716	-	10	-	-	964
Efeito de conversão	(154.100)	(36.172)	(5.253)	(158)	(21.593)	(411)	(217.687)
Saldo em 31.12.2011	(1.392.800)	(341.778)	(44.109)	(3.671)	(193.016)	(2.956)	(1.978.330)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2010	442.591	686.427	3.104	3.773	57.620	-	1.193.515
Saldo em 31.12.2011	434.583	894.639	4.714	548	75.390	106.315	1.516.189

No trimestre, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos intangíveis no valor de R\$ 4.327.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS POR CATEGORIA

a) Controladora

Nota	30.09.2012		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Total
Financiamentos	18	-	3.911.171
Fornecedores e outras obrigações (i)	-	1.661.809	1.661.809
Garantias financeiras e de valor residual	35	187.808	664.986
Instrumento Derivativos - Designado como hedge de fluxo de caixa	36	2.153	-
		189.961	6.237.966
			6.427.927

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2011			
Nota	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Total
Financiamentos	18	-	2.826.889
Fornecedores e outras obrigações (i)	-	1.278.622	1.278.622
Garantias financeiras e de valor residual	35	224.233	704.040
Instrumentos derivativos	36	324	-
Obrigações de arrendamento financeiro	18	-	81
		224.557	4.809.632
			5.034.189

(i) O montante refere-se a fornecedores, contas a pagar, contas a pagar sociedade controlada e dívidas com e sem direito de regresso.

b) Consolidado

30.09.2012			
Nota	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Total
Financiamentos	18	-	4.230.007
Fornecedores e outras obrigações (i)	-	2.837.338	2.837.338
Garantias financeiras e de valor residual	35	187.808	664.986
Obrigações de arrendamento financeiro	18	-	4.151
Instrumentos derivativos	36	1.815	-
Instrumento Derivativos - Designado como hedge de fluxo de caixa	36	2.153	-
		191.776	7.736.482
			7.928.258

31.12.2011			
Nota	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Total
Financiamentos	18	-	3.104.731
Fornecedores e outras obrigações (i)	-	2.603.291	2.603.291
Garantias financeiras e de valor residual	35	224.233	704.040
Obrigações de arrendamento financeiro	18	-	5.424
Instrumentos derivativos	36	2.227	-
		226.460	6.417.486
			6.643.946

(i) O montante refere-se a fornecedores, contas a pagar e dívidas com e sem direito de regresso.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. FINANCIAMENTOS

a) Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a	Taxa efetiva de juros - % a.a	Vencimento	Controladora	
					30.09.2012	31.12.2011
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,15% a 6,375%	5,15% a 6,375%	2022	2.849.813	1.683.203
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	US\$	4,99%	4,99%	2013	61.391	-
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	6,48%	6,48%	2012	-	81
					<u>2.911.204</u>	<u>1.683.284</u>
Real:						
Pré-embarque	R\$	4,5% a 9,0%	4,5% a 9,0%	2013	459.194	759.815
Desenvolvimento de projetos	R\$	TJLP + 1,92% a 5,00% 3,50% a 4,50%	TJLP + 1,92% a 5,00% 3,50% a 4,50%	2018	540.773	383.871
					<u>999.967</u>	<u>1.143.686</u>
Total					<u>3.911.171</u>	<u>2.826.970</u>
Menos - Circulante					<u>604.822</u>	<u>335.573</u>
Não Circulante					<u>3.306.349</u>	<u>2.491.397</u>

b) Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a	Taxa efetiva de juros - % a.a	Vencimento	Consolidado	
					30.09.2012	31.12.2011
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	2,50% a 6,38%	2,50% a 6,74%		2.896.939	1.751.803
		Libor 12M + 0,50%	Libor 12M + 0,50%	2022		
	Euro	1,29% a 2,00%	1,29% a 2,00%		112.752	55.434
Desenvolvimento de projetos	US\$	6,87%	6,87%	2015	1.811	2.156
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	US\$	4,99%	4,99%	2013	61.391	-
Aquisição de imobilizado	US\$	2,62%	2,62%			
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035	142.674	132.662
	Euro	Euribor 3M	Euribor 3M		874	-
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	2,50% a 8,35%	2,50% a 8,35%	2014	1.698	3.404
		Libor 12M + 3,40%	Libor 12M + 3,40%			
					<u>3.218.139</u>	<u>1.945.459</u>
Real:						
Pré-embarque	R\$	4,50% a 9,00%	4,50% a 9,00%	2013	459.194	759.815
Desenvolvimento de projetos	R\$	TJLP + 1,92% a 5,00% 3,50% a 4,50%	TJLP + 1,92% a 5,00% 3,50% a 4,50%	2018	555.246	402.861
Arrendamento mercantil financeiro	R\$	CDI + 1,20% a 1,26%	CDI + 1,20% a 1,26%	2015	1.579	2.020
					<u>1.016.019</u>	<u>1.164.696</u>
Total					<u>4.234.158</u>	<u>3.110.155</u>
Menos - Circulante					<u>739.185</u>	<u>472.235</u>
Não Circulante					<u>3.494.973</u>	<u>2.637.920</u>

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do grupo Embraer, emitiu US\$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano com vencimento em 24 de janeiro de 2017 numa oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a SEC. Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (guaranteed notes) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integral e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A, cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas são apresentadas no balanço da controladora como operações com terceiros.

Em 8 de março de 2012, a Embraer S.A. assinou contrato de uma linha de Crédito rotativo não desembolsado com quatro instituições financeiras de primeira linha do mercado brasileiro, no valor de R\$ 1 bilhão, equivalente a US\$ 492 milhões, com vencimento em 8 de março de 2015. Cada instituição disponibilizou em condições de igualdade o valor de R\$ 250 milhões permitindo a Companhia desembolsar o montante total ou parcelas menores, entre 9 de março de 2012 e 7 de fevereiro de 2015. Esta linha de crédito terá um custo anual de CDI mais 1,30% ao ano, quando desembolsado. Os custos de manutenção da linha de crédito são incluídos no resultado da Companhia em despesas financeiras.

Os saldos não utilizados nestas linhas de crédito estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
- Com vencimento em até um ano	-	1.875.800	-	1.875.800
- Com vencimento em mais de um ano	1.000.000	-	1.000.000	-
	<u>1.000.000</u>	<u>1.875.800</u>	<u>1.000.000</u>	<u>1.875.800</u>

Em março de 2011, a Embraer S.A. assinou contratos de financiamento com o BNDES e com a FINEP ambos em moeda nacional, classificados como desenvolvimento de projetos, com vencimento para abril de 2018. Até 30 de setembro de 2012 foram desembolsados R\$ 492.445 nesta linha de crédito.

Em 15 de Junho de 2012, a Embraer S.A captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (guaranteed notes) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em 30 de setembro de 2012, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2013	30.593	52.042
2014	106.722	134.660
2015	104.664	129.031
2016	98.489	117.221
2017	903.591	872.858
Após 2017	<u>2.062.290</u>	<u>2.189.161</u>
	<u>3.306.349</u>	<u>3.494.973</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Análise de moedas

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	2.911.204	1.683.284	3.104.513	1.890.025
Real	999.967	1.143.686	1.016.019	1.164.696
Euro	-	-	113.626	55.434
	<u>3.911.171</u>	<u>2.826.970</u>	<u>4.234.158</u>	<u>3.110.155</u>

d) Encargos e garantias

Em 30 de setembro de 2012, os financiamentos em Real (24,0% do total) estão sujeitos a encargos fixos e/ou baseados na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, e a taxa média ponderada era de 4,88% a.a. (5,14% a.a. em 31 de dezembro de 2011).

Em 30 de setembro de 2012, os financiamentos em Dólar (73,3% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,66% a.a. (5,91% a.a. em 31 de dezembro de 2011). Além desses endividamentos, em 30 de setembro de 2012, a Companhia tinha endividamento em Euro (2,7% do total), predominantemente, sujeitos a encargos fixos com taxa média ponderada de 0,29% a.a. (0,74% a.a. em 31 de dezembro de 2011).

Considerando os efeitos da análise das taxas efetivas sobre os financiamentos em moeda estrangeira que incluem os custos de estruturação financeira incorridos e já pagos, as taxas médias efetivas ponderadas são equivalentes a Libor mais 4,65% a.a. em 30 de setembro de 2012 (Libor mais 4,41% a.a. em 31 de dezembro de 2011).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos, penhor mercantil de itens do estoque de materiais e garantias bancárias, no montante total de R\$ 899.600. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 175.869 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 185.616 em 31 de dezembro de 2011).

e) Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também, restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas. Em 30 de setembro de 2012, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Fornecedores exterior	532.259	527.546	817.119	919.119
Parceiros de risco (i)	625.577	485.634	625.577	485.634
Fornecedores no país	94.823	100.159	156.722	151.952
Sociedades controladas	108.550	61.945	-	-
	<u>1.361.209</u>	<u>1.175.284</u>	<u>1.599.418</u>	<u>1.556.705</u>
Menos - Circulante	<u>1.361.209</u>	<u>1.175.284</u>	<u>1.599.418</u>	<u>1.556.705</u>

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, etc. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

O montante total por moeda está apresentado na nota de instrumentos financeiros (Nota 36(d)).

20. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Demais contas a pagar (i)	31.885	32.781	147.143	85.790
Outras obrigações (ii)	85.082	-	85.082	-
Obrigações contratuais (iii)	-	-	14.101	55.449
Seguros	29.754	12.028	29.793	12.057
Concessões comerciais	18.066	7.252	18.066	7.252
Caução	-	-	13.671	12.851
Materiais faltantes (iv)	3.996	2.797	3.996	2.797
Créditos financeiros (v)	-	-	2.116	2.633
Comando da aeronáutica (vi)	-	-	86	-
	<u>168.783</u>	<u>54.858</u>	<u>314.054</u>	<u>178.829</u>
Menos - Circulante	<u>86.434</u>	<u>44.392</u>	<u>213.241</u>	<u>152.525</u>
Não Circulante	<u>82.349</u>	<u>10.466</u>	<u>100.813</u>	<u>26.304</u>

- (i) Representam, basicamente, despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (ii) Refere-se à negociação realizada com a Chautauqua Airlines Inc., uma subsidiária da Republic Airways Holdings Inc., para reestruturação de suas atuais operações financeiras. A Chautauqua opera aeronaves da família ERJ 145 que foram financiadas por meio de financiamentos ou arrendamentos operacionais, quando na ocasião a Embraer forneceu garantias financeiras para determinadas aeronaves. A Companhia acredita que a negociação proporcionará resultados mais favoráveis às partes, reduzindo a utilização das garantias financeiras fornecidas atualmente pela Embraer. As condições propostas foram formalizadas em uma carta de intenção assinada em agosto de 2012 e as negociações autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 de setembro de 2012. A Companhia reconheceu estes compromissos em sua demonstração financeira de 30 de setembro de 2012 contra a rubrica de "outras despesas operacionais" conforme Nota 29, e cujo desdobramento será refletido a medida em que se obtenha o acordo definitivo.

- (iii) Representam substancialmente valores provisionados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional.
- (iv) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.
- (v) Representam valores provisionados para compensar clientes por certos custos de financiamentos.
- (vi) Comando da Aeronáutica é considerado como parte relacionada da Companhia (Nota 14).

21. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Em Dólar	1.647.210	1.498.385	1.897.053	1.731.034
Em Real	218.117	269.969	225.306	276.199
	1.865.327	1.768.354	2.122.359	2.007.233
Menos - Circulante	1.640.995	1.366.965	1.898.027	1.605.844
Não Circulante	224.332	401.389	224.332	401.389

22. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contribuição Social (i)	467.065	461.014	467.065	469.113
Imposto de renda e contribuição social	173.343	-	262.286	21.050
INSS (ii)	250.161	250.817	254.190	255.827
IRRF	21.815	30.145	23.792	33.113
PIS e COFINS (iii)	9.904	9.930	10.872	10.506
FGTS	8.930	12.972	9.409	13.525
Parcelamentos de tributos (iv)	4.983	81.377	8.213	85.262
Outros	14.386	16.503	26.205	25.549
	950.587	862.758	1.062.032	913.945
Menos - Circulante	243.234	140.731	352.317	188.354
Não Circulante	707.353	722.027	709.715	725.591

- (i) A Companhia está pleiteando o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações. Com relação à contribuição social sobre exportações, o processo encontra-se no Supremo Tribunal Federal, aguardando julgamento do Recurso Extraordinário, ao qual foi atribuído efeito suspensivo em favor da Companhia. Adicionalmente, a Companhia incluiu parte dos processos administrativos relativos a Contribuição Social de 2001 no programa de parcelamento instituído pela Medida Provisória n.º 449, convertida, posteriormente, na Lei n.º 11.941/09, parcelando os valores discutidos, o que resultou na reversão de R\$ 15.112 relativos aos benefícios decorrentes da adesão, refletidos na rubrica de Receitas (despesas) financeiras. Do montante envolvido em 30 de Setembro de 2012 de R\$ 468.071 (Controladora e Consolidado), foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 190.789, os quais estão apresentados na rubrica outros ativos (Nota 11).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Corresponde substancialmente à majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995, cujos valores encontram-se com exigibilidade suspensa por força de sentença de primeira instância em ação ordinária. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 204.388 em 30 de Setembro de 2012 (R\$ 193.125 em 31 de dezembro de 2011).

Adicionalmente, em 18 de fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ação judicial para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado. Por força de sentença de primeiro grau, os valores relativos ao aviso prévio indenizado foram excluídos da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal e provisionados, até o êxito definitivo na demanda judicial. O processo foi julgado favoravelmente à Companhia no Tribunal Regional Federal da 3ª Região e aguarda julgamento do recurso interposto pela União. O montante envolvido neste processo é de R\$ 14.746 em 30 de Setembro de 2012 (R\$ 15.087 em 31 de dezembro de 2011) na Controladora, R\$ 14.872 (R\$ 15.366 em 31 de dezembro de 2011) no Consolidado.

- (iii) Referem-se às contribuições ao Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não-cumulativo, foi incluída nos termos da Lei n.º 11.941/09, com a consequente desistência da ação e a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial. A outra ação, discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PASEP. O montante envolvido no processo é de R\$ 9.707.
- (iv) O parcelamento instituído pela Lei 11.941, cuja Companhia aderiu em maio de 2011, foi quitado, em decorrência de compensação de ofício com créditos de outros tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil.

Adicionalmente a Companhia está questionando administrativa e judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores. A Companhia, por meio de processos administrativos e judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva.

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionadas, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

23. PROVISÕES DIVERSAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Provisões relacionadas com folha de pagamento	345.735	241.422	448.107	322.377
Garantia de produtos (i)	215.089	205.699	228.814	217.128
Programa de participação dos empregados nos lucros	62.842	49.455	71.520	62.590
Obrigações de benefícios pós-emprego	-	-	8.930	8.262
Outras	5.782	2.255	24.683	24.744
	629.448	498.831	782.054	635.101
Menos - Circulante	558.286	409.747	671.833	508.585
Não Circulante	71.162	89.084	110.221	126.516

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das provisões:

Controladora						
	Provisões relacionadas com folha de pagamento	Garantia de produtos	Programa de participação dos empregados nos lucros	Obrigação de benefícios pós-emprego	Outras	Provisão para perdas em investimentos em sociedades controladas
Saldo em 31.12.2010	216.798	203.481	62.692	16.000	10.484	589
Adições	367.541	557.013	49.454	-	7.662	1.111
Baixas	-	(543.341)	(51.154)	-	(15.891)	-
Reversão	(342.915)	(35.321)	(11.537)	(16.000)	-	(1.729)
Ajuste de conversão	(2)	23.867	-	-	-	29
Saldo em 31.12.2011	241.422	205.699	49.455	-	2.255	-
Adições	165.682	100.083	53.318	-	7.103	-
Baixas	-	(86.747)	(39.930)	-	(3.568)	-
Reversão	(61.370)	(20.441)	-	-	-	-
Ajuste de conversão	1	16.495	(1)	-	(8)	-
Saldo em 30.09.2012	345.735	215.089	62.842	-	5.782	-

Consolidado						
	Provisões relacionadas com folha de pagamento	Garantia de produtos	Programa de participação dos empregados nos lucros	Obrigação de benefícios pós-emprego	Outras	Total
Saldo em 31.12.2010	257.535	214.478	71.603	22.658	32.299	598.573
Adições	406.257	648.059	53.678	2.489	7.863	1.118.346
Baixas	1.502	(543.341)	(51.154)	(372)	(15.408)	(608.773)
Reversão	(342.915)	(126.512)	(11.537)	(16.000)	-	(496.964)
Ajuste de conversão	(2)	24.444	-	(513)	(10)	23.919
Saldo em 31.12.2011	322.377	217.128	62.590	8.262	24.744	635.101
Adições	187.871	104.015	54.345	-	7.859	354.090
Baixas	(1.453)	(87.414)	(45.415)	-	(7.340)	(141.622)
Reversão	(61.370)	(21.706)	-	-	-	(83.076)
Ajuste de conversão	682	16.791	-	668	(580)	17.561
Saldo em 30.09.2012	448.107	228.814	71.520	8.930	24.683	782.054

24. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados às provisões para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Trabalhistas	54.432	65.579	56.431	67.992
Fiscais	44.992	45.360	47.787	48.304
Cíveis	1.117	1.279	1.117	1.279
	100.541	112.218	105.335	117.575
Menos - Circulante	20.147	9.671	20.212	9.999
Não Circulante	80.394	102.547	85.123	107.576

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das provisões para contingências:

	Controladora			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2010	74.232	47.882	-	122.114
Adições	10.734	-	-	10.734
Juros	14.799	1.869	-	16.668
Atualização monetária	994	-	-	994
Transferências	(1.279)	-	1.279	-
Baixas	(2.608)	(4.302)	-	(6.910)
Reversão	(31.293)	-	-	(31.293)
Ajuste de conversão	-	(89)	-	(89)
Saldo em 31.12.2011	65.579	45.360	1.279	112.218
Adições	-	-	1.059	1.059
Juros	4.160	1.032	-	5.192
Atualização monetária	68	-	-	68
Baixas	(15.375)	(1.400)	(718)	(17.493)
Reversão	-	-	(503)	(503)
Saldo em 30.09.2012	54.432	44.992	1.117	100.541

	Consolidado			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2010	76.849	51.182	-	128.031
Adições	11.047	18	-	11.065
Juros	14.799	1.787	-	16.586
Atualização monetária	1.246	77	-	1.323
Transferências	(1.075)	(204)	1.279	-
Baixas	(3.096)	(4.803)	-	(7.899)
Reversão	(31.613)	-	-	(31.613)
Ajuste de conversão	(165)	247	-	82
Saldo em 31.12.2011	67.992	48.304	1.279	117.575
Adições	631	83	1.059	1.773
Juros	4.161	1.054	-	5.215
Atualização monetária	113	-	-	113
Transferências	(31)	31	-	-
Baixas	(16.618)	(1.671)	(718)	(19.007)
Reversão	(60)	204	(503)	(359)
Ajuste de conversão	243	(218)	-	25
Saldo em 30.09.2012	56.431	47.787	1.117	105.335

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto nas esferas administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais registrados no ativo da Companhia na rubrica outros ativos. As provisões para as perdas prováveis, decorrentes desses questionamentos são estimadas e atualizadas pela Companhia com base na opinião de seus consultores legais externos.

As provisões e contingências informadas possuem o mesmo fundamento jurídico daquelas constantes nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

Passivos contingentes possíveis

Em razão de autos de infração, lavrados pela Receita Federal do Brasil em setembro de 2010 e junho de 2011, a Companhia discute a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior e ainda, a contabilização e o reconhecimento de indenização recebida em razão de distrato contratual. O valor total envolvido em 30 de Setembro de 2012 é de R\$ 311.334. A Companhia apresentou impugnação dentro do prazo legal para ambos e aguarda apreciação das razões de defesa pelas Delegacias de Julgamento correspondentes. A probabilidade de perda das discussões é

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

considerada "possível" pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, nenhuma provisão foi reconhecida.

A Companhia recebeu intimação da *U.S. Securities and Exchange Commission* - SEC indagando a respeito de certas operações de venda de aeronaves efetuadas para clientes localizados no exterior. Em resposta ao ofício emitido pela SEC a respeito de uma investigação relativa à possível descumprimento do *U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA)*, a Companhia contratou advogados externos para conduzirem um processo de investigação independentes acerca de transações realizadas em três países específicos.

A investigação continua em andamento e a Companhia, por meio de seus advogados externos, permanece cooperando plenamente com as autoridades responsáveis pela análise do assunto (SEC e *U.S. Department of Justice*). Em 30 de Setembro de 2012, a Administração, com base na opinião de seus advogados externos, entende que ainda não é possível prever a duração, o escopo ou os resultados da investigação. Caso seja constatado ato ilegal ou as partes concordarem em encerrar a investigação, a Companhia poderá vir a pagar penalidades financeiras relevantes, conforme previstas pelo FCPA. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus advogados externos, entende que não há base para estimar uma eventual provisão em 30 de Setembro de 2012 ou tampouco meios para quantificar uma possível contingência.

25. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a) Benefícios de plano de pensão – Contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 30 de setembro de 2012 e 2011 foram de R\$ 39.744 e R\$ 34.483, respectivamente.

b) Benefícios médico pós-emprego em subsidiárias

A EAH patrocina um plano médico pós-emprego que em 2007 foi modificado e a partir dessa data os funcionários contratados não possuem esse benefício. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais. Seu cálculo é revisado anualmente, portanto não sofreu alteração em relação aquele apresentado em 31 de dezembro de 2011.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 30 de setembro de 2012 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 14.754.000 ações encontram-se em tesouraria.

b) Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no Artigo 9º do Estatuto Social.

A ação ordinária de classe especial confere à União poder de veto nas seguintes matérias:

I - Mudança de denominação da Companhia ou de seu objeto social;

II - Alteração e/ou aplicação da logomarca da Companhia;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

III - Criação e/ou alteração de programas militares, que envolvam ou não a República Federativa do Brasil;

IV - Capacitação de terceiros em tecnologia para programas militares;

V - Interrupção de fornecimento de peças de manutenção e reposição de aeronaves militares;

VI - Transferência do controle acionário da Companhia;

VII - Quaisquer alterações: (i) às disposições deste artigo 9, do art. 4, do caput do art. 10, dos arts. 11, 14 e 15, do inciso III do art. 18, dos parágrafos 1º e 2º do art. 27, do inciso X do art. 33, do inciso XII do art. 39 ou do Capítulo VII; ou ainda (ii) de direitos atribuídos pelo Estatuto à ação de classe especial.

c) Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 14.754.000 ações ordinárias e R\$ 281.254 em 30 de setembro de 2012, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor por ação (R\$)
No início do exercício	320.220	16.798.400	19,06
Utilizadas no exercício do plano de remuneração em ações (i)	<u>(38.966)</u>	<u>(2.044.400)</u>	19,06
Em 30 de setembro de 2012	<u>281.254</u>	<u>14.754.000</u>	19,06

- (i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”, destinado a diretores e empregados da Companhia conforme Nota 27.

Em 30 de setembro de 2012, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 200.779.

d) Juros sobre o capital próprio.

Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio é contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito destas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

Em reunião realizada dia 13 de setembro de 2012, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 3º trimestre de 2012, no valor de R\$ 50.795.923,08, correspondendo a R\$ 0,07 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 16 de outubro de 2012, sem nenhuma remuneração.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- (i) Variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real);

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- (iii) Outros resultados abrangentes: Referem-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia e variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

27. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2010, na sede da Companhia, foi aprovado o “Programa para a outorga de opções de compra de ações”, destinado a diretores e empregados da Companhia ou de suas controladas e que tenham pelo menos dois anos de vínculo de trabalho. A aquisição do direito de exercício das opções se dá em três momentos como segue: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, sempre em relação à data da outorga de cada opção.

Na assembléia geral extraordinária realizada no dia 10 de janeiro de 2012, foi aprovada por maioria de votos a alteração nas cláusulas 6.1 e 7.1 do Programa para a Outorga de Opções de Compra de Ações, no que tange aos prazos e percentuais de aquisição do direito ao exercício de opção de compra de ações e de exercício da referida opção, as quais passam a ser: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, sempre em relação à data da outorga de cada opção. Esta alteração é aplicada apenas para as novas outorgas.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de cinco anos para outorgas concedidas até 2011 e sete anos para as demais, iniciado a partir da data da outorga. Em qualquer uma das situações, é necessário que o empregado faça parte do quadro funcional da companhia na data de exercício.

Outorgas concedidas

- Em 30 de abril de 2010, foram outorgadas opções de compra de 6.510.000 ações, às quais foi atribuído um preço de exercício de R\$ 10,19 por ação. O valor justo, atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black & Scholes, pelo qual o valor de cada opção foi calculado em R\$ 1,77 para o lote com início de direito de exercício ao final do primeiro ano, R\$ 2,74 para lote com início de direito de exercício ao final do segundo ano e R\$ 3,44 para o lote com início de direito de exercício ao final do terceiro ano. Este modelo leva em consideração o valor do ativo objeto, preço de exercício, tempo a decorrer até o exercício, probabilidade da opção ser exercida, volatilidade histórica baseada nos preços de fechamento diário das ações dos últimos 6 meses e taxa de juros ponderada para o período de cada lote baseadas na taxa DI divulgada pela BM&FBOVESPA. Vale destacar que o tempo a decorrer até o exercício foi mensurado conforme decisão da Administração, e considera o final do período de carência como base para o cálculo, ou seja, as opções foram calculadas com os prazos de exercício determinados de um ano, dois anos e três anos. Esta premissa foi adotada, pois a Administração entende que o exercício da opção ocorrerá ao final de cada período de carência devido à alta liquidez e ao alto ganho previsto para cada ação.
- Em 18 de janeiro de 2011, foram outorgadas opções de compra de 6.345.000 ações e em 16 de março de 2011 mais 150.000 opções de compras de ações, às quais foram atribuídos o preço de exercício de R\$ 12,05 e R\$ 12,89 por ação respectivamente. O valor justo, atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black & Scholes, sendo que para as outorgas concedidas em 18 de janeiro de 2011 o valor de cada opção foi determinado em R\$ 1,89, para o lote com início de direito de exercício ao final do primeiro ano, R\$ 2,88 para lote com início de direito de exercício ao final do segundo ano e R\$ 3,62 para o lote com início de direito de exercício ao final do terceiro ano. Para as outorgas concedidas em 16 de março de 2011, o valor de cada opção foi determinado em R\$ 2,11, para o lote com início de direito de exercício ao final do primeiro ano, R\$ 3,22 para lote com início de direito de exercício ao final do segundo ano e R\$ 4,08 para o lote com início de direito de exercício ao final do terceiro ano.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Em 23 de janeiro de 2012, foram outorgadas opções de compra de 4.860.000 ações, às quais foram atribuídos o preço de exercício de R\$ 11,50 por ação. O valor justo, atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black & Scholes, e o valor de cada opção foi determinado em R\$ 3,51 para o lote com início de direito de exercício ao final do terceiro ano, R\$ 4,00 para lote com início de direito de exercício ao final do quarto ano e R\$ 4,35 para o lote com início de direito de exercício ao final do quinto ano.

	Quantidade de ações					Preço médio de exercício (R\$)
	Outorgas	Exercício (i)	Cancelamentos (ii)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 30.04.2010	6.510.000	(1.604.000)	(528.000)	4.378.000	1.387.000	10,19
Outorgas concedidas em 18.01.2011	6.345.000	(442.000)	(796.000)	5.107.000	667.800	12,05
Outorgas concedidas em 16.03.2011	150.000	-	-	150.000	30.000	12,89
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	-	(165.000)	4.695.000	-	11,50
Posição em 30 de setembro de 2012	17.865.000	(2.046.000)	(1.489.000)	14.330.000	2.084.800	

- (i) Exercício de opção de ações referentes a primeira e segunda outorga concedidas pela Companhia.
- (ii) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Conforme previsto no “Programa para a outorga de opções de compra de ações”, na hipótese de desligamento do participante, ficará de pleno direito cancelada a opção no tocante às parcelas cujo direito ao exercício ainda não tenha sido adquirido.

28. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	444.187	327.871	444.187	327.871
	<u>444.187</u>	<u>327.871</u>	<u>444.187</u>	<u>327.871</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	725.711	723.665	725.711	723.665
Lucro básico por ação (em Reais)	0,6121	0,4531	0,6121	0,4531

b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	444.187	327.871	444.187	327.871
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	<u>444.187</u>	<u>327.871</u>	<u>444.187</u>	<u>327.871</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	725.711	723.665	725.711	723.665
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	2.740	1.113	2.740	1.113
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	728.451	724.778	728.451	724.778
Lucro diluído por ação (em Reais)	0,6098	0,4524	0,6098	0,4524

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das ações para o período findo em 30 de setembro de 2012 e 2011.

29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Multas contratuais (i)	64.916	105.079	62.193	103.478
Ressarcimento de despesas	11.745	7.920	16.236	8.508
Royalties	15.595	12.737	15.595	9.478
Provisões para contingências	14.191	(4.896)	14.411	(5.005)
Vendas diversas	9.304	8.937	10.895	10.879
Manutenção de aeronaves de terceiros	-	(783)	-	(783)
Normas de segurança de voo	(5.555)	(5.079)	(5.555)	(5.079)
Modificação de produtos	(6.278)	(4.967)	(6.555)	(4.967)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(6.086)	(7.958)	(7.111)	(7.959)
Despesas Pré-operacionais	-	-	(9.996)	-
Garantias financeiras adicionais (ii)	(10.138)	-	(10.138)	-
Impairment	-	-	(10.754)	-
Gastos com projetos sistêmicos	(16.946)	(6.528)	(16.946)	(6.528)
Impostos sobre outras receitas	(27.676)	(31.690)	(27.861)	(33.143)
Outras Obrigações (iii)	(84.977)	-	(84.977)	-
Outras (iv)	104.612	17.852	(39.815)	(19.043)
	<u>62.708</u>	<u>90.624</u>	<u>(100.377)</u>	<u>49.836</u>

- (i) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos;
- (ii) Ajuste da estimativa das provisões de garantias financeiras em função da exposição causada pelo cenário atual de nossos clientes concordatários conforme descrito na Nota 35;
- (iii) Compromisso reconhecido com base na negociação de reestruturação de operações financeiras da Chautauqua Airlines conforme descrito na Nota 20, item (ii);
- (iv) Em 30 de setembro de 2012, da receita de R\$ 104.612 apresentada na Controladora, R\$ 101.123 (USD 49,8 milhões) refere-se a transferência da provisão constituída na Controladora para outra empresa do grupo Embraer, não tendo qualquer efeito no Consolidado de mesma data.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	6.867.489	5.245.141	8.283.489	6.190.805
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.219.944)	(4.143.748)	(6.290.050)	(4.797.773)
Administrativas	(285.759)	(222.627)	(393.102)	(311.185)
Comerciais	(535.990)	(409.216)	(650.850)	(497.764)
Pesquisa	(98.087)	(94.944)	(100.144)	(96.811)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	62.708	90.624	(100.377)	49.836
Equivalência patrimonial	(104.997)	20.847	(420)	-
Resultado operacional	685.420	486.077	748.546	537.108
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita de produtos	6.196.026	4.836.917	7.220.004	5.505.395
Receita de serviços	709.217	470.594	1.129.029	780.530
Dedução de vendas	(37.754)	(62.370)	(65.544)	(95.120)
Material	(4.978.732)	(3.967.135)	(5.913.531)	(4.513.394)
Depreciação	(61.945)	(49.925)	(187.416)	(145.883)
Amortização	(179.267)	(126.688)	(189.103)	(138.496)
Despesa com pessoal	(328.670)	(274.246)	(539.820)	(424.273)
Despesa com comercialização	(129.145)	(90.588)	(165.048)	(110.713)
Outras (despesas), líquidas	(504.310)	(250.482)	(540.025)	(320.938)
Resultado operacional	685.420	486.077	748.546	537.108

31. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	132.208	156.421	144.508	168.317
Juros sobre recebíveis	39.970	32.676	35.698	31.267
Receita com garantias de valor residual	9.603	-	9.603	-
Outras	314	396	438	360
Total receitas financeiras	182.095	189.493	190.247	199.944
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(147.013)	(107.575)	(160.192)	(123.081)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(15.370)	(14.186)	(15.599)	(14.213)
Despesas com estruturação financeira	(1.145)	(919)	(2.722)	(3.271)
IOF sobre operações financeiras	(8.028)	(2.426)	(8.546)	(3.073)
Despesas com garantias de valor residual	-	(1.427)	-	(1.427)
Outras	(9.094)	(9.892)	(18.767)	(15.854)
Total despesas financeiras	(180.650)	(136.425)	(205.826)	(160.919)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	1.445	53.068	(15.579)	39.025

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(161.922)	(184.276)	(156.987)	(183.982)
Crédito de impostos	(28.517)	(22.089)	(30.311)	(22.183)
Contas a receber de clientes, líquidas	(25.991)	(32.412)	(14.949)	(29.043)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	164
Outras	(30.882)	(35.593)	(34.271)	(47.205)
	(247.312)	(274.370)	(236.518)	(282.249)
Passivas:				
Impostos e encargos a recolher	62.494	92.306	61.179	93.538
Financiamentos	103.639	116.704	103.482	118.304
Provisões diversas	20.240	49.635	21.729	50.788
Contas a pagar	4.109	5.809	12.435	12.907
Adiantamentos de clientes	37.878	16.325	36.093	22.332
Provisões para contingências	6.056	12.282	6.127	12.442
Fornecedores	11.135	4.963	4.224	9.422
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	343
Outras	(199)	(559)	(1.539)	(2.407)
	245.352	297.465	243.730	317.669
Variações monetárias e cambiais	(1.960)	23.095	7.212	35.420
Instrumentos financeiros derivativos	3.486	(12.947)	21.192	8.514
Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.526	10.148	28.404	43.934

33. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Face à base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real históricos e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactaram significativamente a base tributária e, consequentemente as despesas/receitas de imposto de renda diferido registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos referentes as diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

a) Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Impostos diferidos ativos	-	92.953	24.420	123.601
Impostos diferidos passivos	(34.483)	-	(66.636)	(43.094)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(34.483)	92.953	(42.216)	80.507

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011 são demonstrados a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Provisões temporariamente não dedutíveis	670.996	693.498	624.699	782.959
Diferenças entre as bases societária e fiscal	(84.757)	(69.280)	(76.069)	(69.280)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários (i)	(90.295)	49.864	(86.982)	56.069
Prejuízos fiscais a compensar	-	4.918	34.706	9.519
Gastos com pesquisa e desenvolvimento (art. 17 Lei 11.196/05)	(626.512)	(622.098)	(636.322)	(634.209)
Diferenças de práticas de IFRS (ii)	124.892	98.419	137.076	96.976
Reavaliação do imobilizado 1990	(8.453)	(8.767)	(17.635)	(8.767)
Reavaliação do imobilizado 1988	(3.500)	(3.633)	(4.835)	(3.633)
Ajustes acumulados de conversão sobre investimentos	(1.493)	(2.676)	(1.493)	(2.676)
Outros	(15.361)	(47.291)	(15.361)	(146.450)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	<u>(34.483)</u>	<u>92.953</u>	<u>(42.216)</u>	<u>80.507</u>

- (i) Os efeitos da conversão decorrem substancialmente da variação cambial sobre a base fiscal de ativos não monetários (estoques, imóveis, instalações e equipamentos e ativos intangíveis) realizados durante o ano.
- (ii) Impostos diferidos relacionados às diferenças entre a base fiscal e base contábil da empresa, formada principalmente pelas garantias financeiras, garantias de valor residual e lucros não realizados.

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Exercício	Abrangente	Total	Exercício	Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2010	234.940	(38.637)	196.303	266.424	(53.672)	212.752
Prejuízos fiscais a compensar	(1.098)	-	(1.098)	(10.059)	-	(10.059)
Provisões temporariamente não dedutíveis	146.192	-	146.192	180.605	-	180.605
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária do estoque, imobilizado e intangível	(225.132)	-	(225.132)	(231.462)	-	(231.462)
Diferenças entre as bases societária e fiscal	21.118	-	21.118	21.118	-	21.118
Pesquisa e desenvolvimento (Lei 11.196/05)	2.176	-	2.176	2.935	-	2.935
Efeito de conversão dos impostos diferidos	-	3.253	3.253	-	(1.704)	(1.704)
Reserva de correção monetária especial	296	-	296	296	-	296
Ajustes acumulados de conversão sobre investimentos	-	9.390	9.390	-	9.390	9.390
Diferenças de práticas de IFRS	(95.925)	-	(95.925)	(97.549)	-	(97.549)
Outros	36.380	-	36.380	(5.815)	-	(5.815)
Saldos em 31.12.2011	118.947	(25.994)	92.953	126.493	(45.986)	80.507
Prejuízos fiscais a compensar	(4.918)	-	(4.918)	25.186	-	25.186
Provisões temporariamente não dedutíveis	(22.502)	-	(22.502)	(158.260)	-	(158.260)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(140.159)	-	(140.159)	(143.050)	-	(143.050)
Diferenças entre as bases societária e fiscal	(15.476)	-	(15.476)	(244.101)	-	(244.101)
Pesquisa e desenvolvimento (Lei 11.196/05)	(4.414)	-	(4.414)	(2.113)	-	(2.113)
Efeito de conversão dos impostos diferidos	9.051	(9.051)	-	-	(7.415)	(7.415)
Reserva de correção monetária especial	447	-	447	(10.070)	-	(10.070)
Ajustes acumulados de conversão sobre investimentos	-	1.182	1.182	-	1.183	1.183
Diferenças de práticas de IFRS	23.436	3.037	26.473	282.897	-	282.897
Outros	31.931	-	31.931	133.019	-	133.020
Saldos em 30.09.2012	(3.657)	(30.826)	(34.483)	10.001	(52.218)	(42.216)

b) Composição dos impostos correntes e diferidos

A seguir apresentamos a composição da despesa de imposto de renda e contribuição social segregado entre corrente e diferido:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Constituição de prejuízos fiscais e base negativa	(4.918)	104.644	25.186	130.453
Redução dos créditos não reconhecidos	-	-	(66.268)	(26.064)
Sobre prejuízos fiscais e bases negativas	(4.918)	104.644	(41.082)	104.389
Diferenças temporárias	5.461	(312.491)	(104.174)	(319.399)
Diferenças de prática (Lei 6.404 x Lei 11.638)	(107.672)	(7.783)	139.846	(9.166)
Diferenças entre as bases societária e fiscal	(15.475)	(4.387)	(111.081)	(4.387)
Sobre diferenças temporárias	(117.686)	(324.661)	(75.409)	(332.952)
Despesa de imposto de renda diferido	(122.604)	(220.017)	(116.491)	(228.563)
Despesa de imposto de renda corrente	(121.600)	(1.405)	(198.263)	(54.321)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes	(244.204)	(221.422)	(314.754)	(282.884)

c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	688.391	549.293	761.371	620.067
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(234.053)	(186.760)	(258.866)	(210.823)
Tributação do Lucro das Controladas no Exterior	51.177	(516)	51.177	-
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(138.879)	(284.493)	(142.315)	(291.060)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento (Lei 11.196/05)	72.405	-	73.145	1.142
Juros sobre capital próprio	39.469	76.899	39.469	76.899
Variação cambial sobre investimento	64.600	87.360	64.600	87.360
Efeito de conversão do resultado	(62.492)	106.284	(67.000)	106.554
Equivalência patrimonial	(26.307)	(2.365)	-	-
Ganho ou perda na participação acionária	(985)	-	(985)	-
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	(66.268)	(34.610)
Outros	(9.139)	(17.831)	(7.711)	(18.346)
	(10.151)	(34.662)	(55.888)	(72.061)
Despesa de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(244.204)	(221.422)	(314.754)	(282.884)

O reconhecimento dos valores acima mencionados resultou em uma alíquota efetiva de 35,5% na Controladora e 41,3% no Consolidado para o exercício findo em 30 de setembro de 2012 (40,3% na Controladora e 45,6% no Consolidado em 30 de setembro de 2011).

34. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia efetuou uma avaliação de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) sem identificar indicadores de perda. Portanto, nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2012 (exceto para aeronaves).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35. GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras para a controladora e consolidado:

	Garantias financeiras	Garantias financeiras de valor residual	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2010	220.531	18.466	126.798	365.795
Adições	-	-	666.519	666.519
Baixa	-	-	(38.819)	(38.819)
Reversão	(77.426)	-	(77.149)	(154.575)
Marcação a mercado	-	63.117	-	63.117
Apropriação ao resultado	(24.592)	-	-	(24.592)
Ajuste de conversão	23.460	3.781	23.587	50.828
Saldo em 31.12.2011	141.973	85.364	700.936	928.273
Adições	-	-	14.937	14.937
Baixa	-	-	(133.439)	(133.439)
Reversão	-	-	(57.811)	(57.811)
Marcação a mercado	-	43.409	-	43.409
Apropriação ao resultado	(17.974)	-	-	(17.974)
Ajuste de conversão	11.044	9.331	55.024	75.399
Saldo em 30.09.2012	135.043	138.104	579.647	852.794

- (i) Refere-se a provisões constituídas em 2010 e 2011 por conta de garantias financeiras oferecidas ao agente financiador de operações realizadas com os clientes MESA AirGroup e American Airlines, os quais entraram com pedido de concordata (Chapter 11) em 2010 e 2011, respectivamente, conforme Nota 35 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011. Em 08 de setembro de 2012 ocorreu o arquivamento da proposta de reestruturação da American Airlines junto a Corte Americana. Até que a Corte Americana se manifeste, aprovando ou não as condições da proposta, a Companhia tem se utilizado de sua melhor estimativa para atualizar sua expectativa de provisão, sendo os eventuais pagamentos efetuados a título de antecipação de garantia apresentados como baixa da provisão adicional.

36. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessário à utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis do caixa, equivalentes de caixa, contas a receber e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado através da metodologia de fluxo de caixa. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2012, os valores justos dos instrumentos financeiros são como segue:

	Controladora			
	30.09.2012		31.12.2011	
	Valores contábeis	Valores justos	Valores contábeis	Valores justos
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2.334.524	2.334.524	1.609.030	1.609.030
Contas a receber de sociedades controladas	1.559.884	1.559.884	1.300.287	1.300.287
Instrumentos financeiros ativos	1.119.437	1.119.437	1.250.803	1.250.803
Contas a receber de clientes, líquidas	442.809	442.809	330.225	330.225
Financiamento a clientes	140.544	140.544	136.135	136.135
Instrumento derivativos - designado como hedge fluxo de caixa	5.120	5.120	4.041	4.041
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	3.911.171	4.208.507	2.826.970	2.952.213
Fornecedores e outras obrigações	1.661.809	1.661.809	1.278.622	1.278.622
Garantia financeira e de valor residual	852.794	852.794	928.273	928.273
Instrumentos derivativos	-	-	324	324
Instrumento derivativos - designado como hedge fluxo de caixa	2.153	2.153	-	-
Consolidado				
	30.09.2012		31.12.2011	
	Valores contábeis	Valores justos	Valores contábeis	Valores justos
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	3.194.068	3.194.068	2.532.671	2.532.671
Instrumentos financeiros ativos	1.395.207	1.395.207	1.516.195	1.516.195
Contas a receber vinculadas	976.345	976.345	914.689	914.689
Contas a receber de clientes, líquidas	1.134.347	1.134.347	949.187	949.187
Financiamento a clientes	236.246	236.246	191.875	191.875
Instrumentos financeiros derivativos	66.841	66.841	53.994	53.994
Instrumento derivativos - designado como hedge fluxo de caixa	5.120	5.120	4.041	4.041
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	4.230.007	4.544.111	3.110.155	3.251.038
Fornecedores e outras obrigações	2.837.338	2.837.338	2.603.291	2.603.291
Garantia financeira e de valor residual	852.794	852.794	928.273	928.273
Obrigações de arrendamento financeiro	4.151	4.151	-	-
Instrumento derivativos - designado como hedge fluxo de caixa	2.153	2.153	-	-
Instrumentos derivativos	1.815	1.815	2.227	2.227

b) Classificação

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, inclusive premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica, principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não-observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- (i) Nível 1 - preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- (ii) Nível 2 – preços utilizados são outros que os preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de commodities, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substantiadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas tais como contratos de swap ou futuros e opções de balcão.

- (iii) Nível 3 - as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujos valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

A tabela a seguir classifica por nível utilizando a hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2012. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização de ativos e passivos ao valor justo e sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

a) Controladora

30.09.2012				
	Preços cotados em mercados ativos por ativos idênticos (Nível 1)	Fontes significativas observáveis (Nível 2)	Fontes significativas não-observáveis (Nível 3)	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	279.715	2.054.809	-	2.334.524
Títulos negociáveis	682.562	436.875	-	1.119.437
Derivativos designado valor justo	-	5.120	-	5.120
Passivos				
Derivativos Designado Fluxo de Caixa	-	2.153	-	2.153
Garantias de valor residual	-	-	239.033	239.033
31.12.2011				
	Preços cotados em mercados ativos por ativos idênticos (Nível 1)	Fontes significativas observáveis (Nível 2)	Fontes significativas não-observáveis (Nível 3)	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	160.114	1.448.916	-	1.609.030
Títulos negociáveis	1.097.151	153.652	-	1.250.803
Derivativos designado valor justo	-	4.041	-	4.041
Passivos				
Derivativos	-	324	-	324
Garantias de valor residual	-	-	227.174	227.174

Modificações de valor justo dos Passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

Saldo em 31.12.2010	18.466
Ganhos não realizados	204.927
Efeito de conversão	3.781
Saldo em 31.12.2011	227.174
Ganhos não realizados	(13.765)
Efeito de conversão	25.623
Saldo em 30.09.2012	239.032

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

30.09.2012				
	Preços cotados em mercados ativos por ativos idênticos (Nível 1)	Fontes significativas observáveis (Nível 2)	Fontes significativas não-observáveis (Nível 3)	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	614.766	2.579.302	-	3.194.068
Títulos negociáveis	842.060	439.950	-	1.282.010
Derivativos	-	66.841	-	66.841
Derivativos designado valor justo	-	5.120	-	5.120
Passivos				
Derivativos	-	1.815	-	1.815
Derivativos Designado Fluxo de Caixa	-	2.153	-	2.153
Garantias de valor residual	-	-	239.033	239.033

31.12.2011				
	Preços cotados em mercados ativos por ativos idênticos (Nível 1)	Fontes significativas observáveis (Nível 2)	Fontes significativas não-observáveis (Nível 3)	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	519.829	2.012.842	-	2.532.671
Títulos negociáveis	1.249.630	169.291	-	1.418.921
Derivativos	-	53.994	-	53.994
Derivativos designado valor justo	-	4.041	-	4.041
Passivos				
Derivativos	-	2.227	-	2.227
Garantias de valor residual	-	-	227.174	227.174

	Modificações de valor justo utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)	Modificações de valor justo dos Passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)	Total
Saldo em 31.12.2010	172.336	18.466	190.802
Compra/(venda)	(193.766)	-	(193.766)
Ganhos (perdas) não realizados	(258)	204.927	204.669
Efeito de conversão	21.688	3.781	25.469
Saldo em 31.12.2011	-	227.174	227.174
Ganhos não realizados	-	(13.765)	(13.765)
Efeito de conversão	-	25.623	25.623
Saldo em 30.09.2012	-	239.032	239.032

Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de riscos, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartes. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração, e prevê a existência de um comitê de gestão financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, com propósito de mitigar suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada à utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

a) Gestão de Capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações de tempos em tempos, conforme a Administração julgue necessária.

Nesse sentido a Companhia vem mantendo ao longo do tempo saldo de caixa superior ao saldo de endividamento financeiro, bem como procura manter acesso à liquidez através do estabelecimento e manutenção de linha de crédito da modalidade *standby* conforme descrito na Nota 18.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2012, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa superava o endividamento financeiro da Companhia em R\$ 250.341 (R\$ 836.100 em 31 de dezembro de 2011) resultando, em termos líquidos, em uma estrutura de capital sem alavancagem.

Do endividamento financeiro total em 30 de setembro de 2012, 17,5% era de curto prazo (15,2% em 31 de dezembro de 2011) e o prazo médio ponderado era equivalente há 6,0 anos em 30 de setembro de 2012 (4,8 anos em 31 de dezembro de 2011). O capital próprio representava 34,7% em 30 de setembro de 2012 e 35,2% ao final de 2011 do passivo total.

b) Risco de crédito

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

A classificação do crédito da companhia consta na tabela Risco de crédito dos Instrumentos Financeiros (nota 4.b.)

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado isto possíveis descasamentos são detectados com antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação com antecedência, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir fornece informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

	Controladora				
	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2012					
Financiamentos	5.335.202	741.171	573.742	558.234	3.462.055
Fornecedores	1.361.209	1.361.209	-	-	-
Garantias financeiras	852.794	239.315	439.487	79.211	94.781
Outros passivos	358.953	10.776	173.321	112.763	62.093
Total	7.908.158	2.352.471	1.186.550	750.208	3.618.929
Em 31 de dezembro de 2011					
Financiamentos	3.642.973	483.270	842.958	359.400	1.957.345
Fornecedores	1.175.284	1.175.284	-	-	-
Garantias financeiras	928.273	595.141	159.789	130.709	42.634
Outros passivos	328.553	25.922	109.578	130.148	62.905
Obrigações com arrendamento financeiro	83	83	-	-	-
Total	6.075.166	2.279.700	1.112.325	620.257	2.062.884
	Consolidado				
	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2012					
Financiamentos	5.696.812	828.497	629.677	607.907	3.630.731
Fornecedores	1.599.418	1.599.418	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	923.866	634.556	49.570	90.650	149.090
Garantias financeiras	852.794	239.315	439.487	79.211	94.781
Outros passivos	384.155	18.058	159.317	117.596	89.184
Obrigações com arrendamento financeiro	4.151	2.318	1.681	152	-
Total	9.461.196	3.322.162	1.279.732	895.516	3.963.786
Em 31 de dezembro de 2011					
Financiamentos	3.965.127	588.438	872.001	400.099	2.104.589
Fornecedores	1.556.705	1.556.705	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	867.757	586.797	59.496	83.740	137.724
Garantias financeiras	928.273	595.141	159.789	130.709	42.634
Outros passivos	302.806	11.087	70.286	132.994	88.439
Obrigações com arrendamento financeiro	5.958	2.692	2.936	330	-
Total	7.626.626	3.340.860	1.164.508	747.872	2.373.386

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes. As despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

d) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

Possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeito a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aplicações financeiras – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “Value-At-Risk – VAR”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõe as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.

Empréstimos e Financiamentos – A Companhia tem pactuado contratos de derivativos para fazer proteção contra o risco de flutuação nas taxas de juros em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de setembro de 2012, as aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos consolidados da Companhia, estão indexados como segue:

	Controladora					
	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	1.187.675	34,40%	2.266.286	65,62%	3.453.961	100,00%
. Denominadas em Reais	-	-	1.663.038	48,15%	1.663.038	48,15%
. Denominadas em US\$	1.187.645	34,39%	603.248	17,47%	1.790.893	51,85%
. Denominadas em Outras moedas	30	0,00%	-	-	30	0,00%
Empréstimos	3.705.120	94,74%	206.051	5,27%	3.911.171	100,00%
. Denominados em Reais	793.916	20,30%	206.051	5,27%	999.967	25,57%
. Denominados em US\$	2.911.204	74,44%	-	-	2.911.204	74,43%

TABELA APÓS OS DERIVATIVOS

	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	1.187.675	34,40%	2.266.286	65,62%	3.453.961	100,00%
. Denominadas em Reais	-	-	1.663.038	48,15%	1.663.038	48,15%
. Denominadas em US\$	1.187.645	34,39%	603.248	17,47%	1.790.893	51,85%
. Denominadas em Outras moedas	30	0,00%	-	-	30	0,00%
Empréstimos	3.496.326	89,40%	414.845	10,61%	3.911.171	100,00%
. Denominados em Reais	585.122	14,96%	414.845	10,61%	999.967	25,57%
. Denominados em US\$	2.911.204	74,44%	-	-	2.911.204	74,43%

	Consolidado					
	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	1.989.128	43,34%	2.600.147	56,66%	4.589.275	100,00%
. Denominadas em Reais	-	-	1.173.750	25,58%	1.173.750	25,58%
. Denominadas em US\$	1.753.235	38,20%	1.426.397	31,08%	3.179.632	69,28%
. Denominadas em Outras moedas	235.893	5,14%	-	-	235.893	5,14%
Empréstimos	3.854.466	91,03%	379.692	8,97%	4.234.158	100,00%
. Denominados em Reais	794.021	18,75%	221.998	5,24%	1.016.019	24,00%
. Denominados em US\$	2.946.819	69,60%	157.694	3,72%	3.104.513	73,32%
. Denominados em Outras moedas	113.626	2,68%	-	-	113.626	2,68%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

TABELA APÓS OS DERIVATIVOS

	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	1.989.128	43,34%	2.600.147	56,66%	4.589.275	100,00%
. Denominadas em Reais	-	-	1.173.750	25,58%	1.173.750	25,58%
. Denominadas em US\$	1.753.235	38,20%	1.426.397	31,08%	3.179.632	69,28%
. Denominadas em Outras moedas	235.893	5,14%	-	-	235.893	5,14%
Empréstimos	3.657.166	86,37%	576.992	13,63%	4.234.158	100,00%
. Denominados em Reais	585.227	13,82%	430.792	10,17%	1.016.019	24,00%
. Denominados em US\$	2.958.313	69,87%	146.200	3,45%	3.104.513	73,32%
. Denominados em Outras moedas	113.626	2,68%	-	-	113.626	2,68%

Em 30 de setembro de 2012, as aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos pós-fixados da Controladora e Consolidado eram indexados conforme abaixo:

	Controladora			
	Sem efeito dos Derivativos		Com efeito dos Derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	2.266.286	100,00%	2.266.286	100,00%
. CDI	1.663.038	73,38%	1.663.038	73,38%
. Libor	603.248	26,62%	603.248	26,62%
Empréstimos	206.051	100,00%	414.845	100,00%
. TJLP	206.051	100,00%	206.051	49,67%
. CDI	-	-	208.794	50,33%

	Consolidado			
	Sem efeito dos Derivativos		Com efeito dos Derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Aplicações Financeiras	2.600.147	100,00%	2.600.147	100,00%
. CDI	1.173.750	45,14%	1.173.750	45,14%
. Libor	1.426.397	54,86%	1.426.397	54,86%
Empréstimos	379.692	100,00%	576.992	100,00%
. TJLP	220.419	58,05%	220.419	38,20%
. Libor	157.694	41,53%	146.200	25,34%
. CDI	1.579	0,42%	210.373	36,46%

(ii) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.i.).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em reais (custo de mão de obra, despesas no Brasil, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos denominados em reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeita a variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A busca pela minimização do risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional pode originar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *Non-Deliverable Forward* ("NDF").

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

	Controladora			
	sem efeito das		com efeito das	
	operações de derivativos		operações de derivativos	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos:				
Real	999.967	1.143.686	999.967	1.143.686
Dólar	2.911.204	1.683.284	2.911.204	1.683.284
	3.911.171	2.826.970	3.911.171	2.826.970
Fornecedores:				
Real	123.022	110.760	123.022	110.760
Dólar	1.232.131	1.055.556	1.232.131	1.055.556
Euro	5.001	8.761	5.001	8.761
Outras moedas	1.055	207	1.055	207
	1.361.209	1.175.284	1.361.209	1.175.284
Total (1)	5.272.380	4.002.254	5.272.380	4.002.254
Caixa e equivalentes de caixas e instrumentos financeiros ativos:				
Real	1.663.037	1.685.156	1.663.037	1.685.156
Dólar	1.790.893	1.174.648	1.790.893	1.174.648
Euro	17	26	17	26
Outras moedas	14	3	14	3
	3.453.961	2.859.833	3.453.961	2.859.833
Contas a Receber:				
Real	203.948	84.862	203.948	84.862
Dólar	235.867	245.363	235.867	245.363
Euro	2.994	-	2.994	-
	442.809	330.225	442.809	330.225
Total (2)	3.896.770	3.190.058	3.896.770	3.190.058
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(743.996)	(515.572)	(743.996)	(515.572)
Dólar	2.116.575	1.318.829	2.116.575	1.318.829
Euro	1.990	8.735	1.990	8.735
Outras moedas	1.041	204	1.041	204

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	sem efeito das operações de derivativos		com efeito das operações de derivativos	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos:				
Real	1.016.019	1.164.696	1.016.019	1.164.696
Dólar	3.104.513	1.890.025	3.104.513	1.890.025
Euro	113.626	55.434	113.626	55.434
	<u>4.234.158</u>	<u>3.110.155</u>	<u>4.234.158</u>	<u>3.110.155</u>
Fornecedores:				
Real	102.262	106.416	102.262	106.416
Dólar	1.421.085	1.325.873	1.421.085	1.325.873
Euro	74.302	123.254	74.302	123.254
Outras moedas	1.769	1.162	1.769	1.162
	<u>1.599.418</u>	<u>1.556.705</u>	<u>1.599.418</u>	<u>1.556.705</u>
Total (1)	<u>5.833.576</u>	<u>4.666.860</u>	<u>5.833.576</u>	<u>4.666.860</u>
Caixa e equivalentes de caixas e instrumentos financeiros ativos:				
Real	1.726.793	1.724.016	1.726.793	1.724.016
Dólar	2.546.111	2.134.009	2.546.111	2.134.009
Euro	76.470	37.911	76.470	37.911
Outras moedas	239.901	152.930	239.901	152.930
	<u>4.589.275</u>	<u>4.048.866</u>	<u>4.589.275</u>	<u>4.048.866</u>
Contas a Receber:				
Real	238.040	103.097	238.040	103.097
Dólar	813.970	755.538	813.970	755.538
Euro	82.337	90.353	82.337	90.353
Outras moedas	-	199	-	199
	<u>1.134.347</u>	<u>949.187</u>	<u>1.134.347</u>	<u>949.187</u>
Total (2)	<u>5.723.622</u>	<u>4.998.053</u>	<u>5.723.622</u>	<u>4.998.053</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(846.552)	(556.001)	(846.552)	(556.001)
Dólar	1.165.517	326.351	1.165.517	326.351
Euro	29.121	50.424	29.121	50.424
Outras moedas	(238.132)	(151.967)	(238.132)	(151.967)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos a variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

(iii) Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos Financeiros Derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado na rubrica Variações cambiais e monetárias (nota 32), líquidas, com exceção das operações designadas como *hedge accounting*.

Hedge accounting – Valor justo

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar sua efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para avaliar se o instrumento é "altamente eficaz" na compensação de variações no valor justo dos respectivos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento de efetividade.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia tem designado como *hedge accounting* instrumentos financeiros derivativos (swap), com os quais objetivou a conversão de operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros fixo de 9,00% a.a para uma taxa flutuante equivalente a 75,08% a.a. do CDI. O montante do financiamento e do valor de referência do instrumento derivativo corresponde a R\$ 200.000.

Hedge Accounting – Fluxo de Caixa

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar sua efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para avaliar se o instrumento é “altamente eficaz” na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento de efetividade.

O objetivo das operações de *hedge* de fluxo de caixa é proteger os fluxos altamente prováveis de despesas de salários além das despesas de saúde com a empresa Sul América denominados em Reais contra o risco de variação cambial. Os fluxos de caixa objeto das transações são esperados para se realizarem mensalmente, com início em janeiro de 2012 e término em dezembro de 2013. Os fluxos de caixa projetados afetarão resultado do exercício no momento em que as despesas forem reconhecidas.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia havia designado como *hedge* de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos na modalidade zero-cost collar. Tais instrumentos consistem na compra de PUT com strike price de R\$ 1,75 e na venda de CALL com strike price médio de R\$ 2,4425 referente as despesas de fluxo de caixa com vencimento para o ano de 2.012, e operações contratadas de PUT com strike de R\$ 1,90 e na venda de CALL com strike price médio de R\$ 2,6947 referente as despesas de fluxo de caixa com vencimento para o ano de 2.013; tendo sido as opções contratadas com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor de referência dos instrumentos contratados totalizam R\$ 917.125 (equivalente a US\$ 491.500 milhões, convertidos a taxa de câmbio médio de R\$ 1,8660). O valor justo dos instrumentos de *hedge* em 30 de setembro de 2012 está apresentado na seção “Contratos de swap cambial”.

Os valores justos dos instrumentos de *hedge* são determinados através de modelo de precificação de mercado observável (através de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

Contratos de swap de juros

São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas, bem como para troca de dólares para o Real ou inversos conforme o caso. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamadas de margem.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia tinha contratado um *swap* designado como *hedge* de valor justo, onde converteu uma dívida na modalidade de Exportação com o valor de referência em reais no montante de R\$ 200.000, equivalente a US\$ 98.943 milhares, de uma taxa fixa de 9,00% a.a. para uma taxa flutuante de 75,08% a.a. do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia tem pactuado contratos de *swap* por meio dos quais efetivamente converteu o montante de R\$ 310.390, equivalente a US\$ 152.856 milhares das obrigações com e sem direito de regresso de uma taxa de juros fixa de 6,21% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR + 1,21% a.a., e por meio de uma subsidiária contratou uma operação de *swap* no montante de R\$ 11.479 equivalentes a US\$ 5.653 milhares convertendo operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. a juros fixos de 5,23% a.a.

Veja abaixo a tabela com as operações de *Swaps* descritas:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora							Ganho (Perda)	Ganho (Perda)
Objeto amparado	Modalidade	Moeda original	Moeda atual	Notional (em milhares)	Taxa média pactuada	Vencimento	Valor contábil e Mercado 30.09.2012	Valor contábil e Mercado 31.12.2011
<u>Financiamento de Exportação - Designado como Hedge de Valor Justo</u>								
Ativo da Empresa	"Swap"	R\$	R\$	200.000	9,00% a.a.	2.013	5.120	4.041
Passivo da Empresa	"Swap"				75,08% CDI a.a.			
Contrapartes								
Bradesco							2.560	2.021
Goldman Sachs							2.560	2.020
Total							5.120	4.041

Consolidado							Ganho (Perda)	Ganho (Perda)
Objeto amparado	Modalidade	Moeda original	Moeda atual	Notional (em milhares)	Taxa média pactuada	Vencimento	Valor contábil e Mercado 30.09.2012	Valor contábil e Mercado 31.12.2011
<u>Obrigações com e sem direito de regresso</u>								
Ativo da Empresa	"Swap"	US\$	US\$	310.390	6,21% a.a.	2022	66.585	53.373
Passivo da Empresa	"Swap"				Libor + 1,21% a.a.			
Contrapartes								
Natixis							66.585	53.373
<u>Financiamento de Exportação - Designado como Hedge de Valor Justo</u>								
Ativo da Empresa	"Swap"	R\$	R\$	200.000	9,00% a.a.	2013	5.120	4.041
Passivo da Empresa	"Swap"				75,08% CDI a.a.			
Contrapartes								
Bradesco							2.560	2.021
Goldman Sachs							2.560	2.021
<u>Aquisição de Imobilizado</u>								
Ativo da Empresa	"Swap"	US\$	US\$	11.479	Libor 1M + 2,44% a.a.	2024	(1.469)	(1.283)
Passivo da Empresa	"Swap"				5,23% a.a.			
Contrapartes								
Compass Bank							(1.469)	(1.283)
Total							70.236	56.131

Swaps - são avaliados pelo valor presente do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

Contratos de derivativos cambiais

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia tem contratado operações de opções que foram designadas como *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa com vencimento para os anos de 2.012 e 2.013, sendo contratada o montante líquido de R\$ 195.125, equivalente a US\$ 111.500 milhares onde efetuou compra de *PUT* com preço de exercício médio de R\$ 1,75 e venda de *CALL* com preço médio de R\$ 2,4425 e contratou operações no montante de R\$ 722.000, equivalente a US\$ 380.000 milhares onde efetuou compra de *PUT* com preço de exercício médio de R\$ 1,90 e venda de *CALL* com preço médio de R\$ 2,6947, respectivamente. Em 30 de setembro de 2012, a taxa de fechamento se encontrava entre os valores de *PUT* e *CALL*, dessa forma sendo reconhecido somente o valor fora do dinheiro de ganho ou perda para as operações conforme demonstrado abaixo:

E por meio de sua subsidiária contratou uma operação de Opção de Câmbio de US\$ para Euro para proteger os recebíveis de venda de exportação no montante de R\$ 10.153, equivalente a US\$ 5.000 mil, conforme demonstrado abaixo:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora							Ganho (Perda)
Objeto amparado	Modalidade	Moeda original	Moeda atual	Notional (em milhares)	Taxa média pactuada	Vencimento	Valor contábil e Mercado 30.09.2012
<u>Despesas em reais</u>							
Ativo da Empresa				195.125	1,7500	2.012	(65)
Passivo da Empresa	Opção Cambial	US\$	R\$		2,4425		
Ativo da Empresa				722.000	1,9000	2.013	(2.088)
Passivo da Empresa					2,6947		
Contrapartes							
ItauBBA							(1.194)
Deutsche							(483)
Santander							(222)
Citibank							(251)
Morgan Stanley							(2)
HSBC							(1)
Total							(2.153)

Consolidado							Ganho (Perda)
Objeto amparado	Modalidade	Moeda original	Moeda atual	Notional (em milhares)	Taxa média pactuada	Vencimento	Valor contábil e Mercado 30.09.2012
<u>Despesas em reais</u>							
Ativo da Empresa				195.125	1,7500	2012	(65)
Passivo da Empresa	Opção Cambial	US\$	R\$				
Ativo da Empresa				722.000	1,9000	2013	(2.088)
Passivo da Empresa					1,9000		
Contrapartes							
ItauBBA							(1.194)
Deutsche							(483)
Santander							(222)
Citibank							(251)
Morgan Stanley							(2)
HSBC							(1)
Exportação	Opção Câmbio	US\$	EUR	10153	1,296	2012	(90)
Contraparte							
Barclays							(90)
Total							(2.243)

Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada apresenta-se, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 30 de setembro de 2012 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada:

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas do item (c) acima, e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, considera-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&F BOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

a) Fator de risco juros

		Controladora					
		Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2012	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%	
Aplicações Financeiras	CDI	1.663.038	(61.200)	(30.600)	(998)	30.600	61.200
Empréstimos	CDI	-	-	-	-	-	-
Impacto Líquido	CDI	1.663.038	(61.200)	(30.600)	(998)	30.600	61.200
Aplicações Financeiras	LIBOR	603.248	(1.081)	(541)	130	541	1.081
Empréstimos	LIBOR	-	-	-	-	-	-
Impacto Líquido	LIBOR	603.248	(1.081)	(541)	130	541	1.081
Empréstimos	TJLP	206.051	5.666	2.833	-	(2.833)	(5.666)
Impacto Líquido	TJLP	(206.051)	5.666	2.833	-	(2.833)	(5.666)
Taxas Consideradas	CDI	7,36%	3,68%	5,52%	7,30%	9,20%	11,04%
Taxas Consideradas	LIBOR	0,36%	0,18%	0,27%	0,38%	0,45%	0,54%
Taxas Consideradas	TJLP	5,50%	2,75%	4,13%	5,50%	6,88%	8,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2012

		Consolidado					
		Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2012	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%	
Aplicações Financeiras	CDI	1.173.750	(43.194)	(21.597)	(704)	21.597	43.194
Empréstimos	CDI	1.579	58	29	1	(29)	(58)
Impacto Líquido	CDI	1.172.171	(43.136)	(21.568)	(703)	21.568	43.136
Aplicações Financeiras	LIBOR	1.426.397	(2.557)	(1.278)	307	1.278	2.557
Empréstimos	LIBOR	157.694	283	141	(34)	(141)	(283)
Impacto Líquido	LIBOR	1.268.703	(2.274)	(1.137)	273	1.137	2.274
Empréstimos	TJLP	220.419	6.061	3.031	-	(3.031)	(6.061)
Impacto Líquido	TJLP	(220.419)	6.061	3.031	-	(3.031)	(6.061)
Taxas Consideradas	CDI	7,36%	3,68%	5,52%	7,30%	9,20%	11,04%
Taxas Consideradas	LIBOR	0,36%	0,18%	0,27%	0,38%	0,45%	0,54%
Taxas Consideradas	TJLP	5,50%	2,75%	4,13%	5,50%	6,88%	8,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2012

b) Fator de risco câmbio

		Controladora					
		Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)					
Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2012	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%	
Ativos		2.846.863	1.423.432	711.716	42.901	(711.716)	(1.423.432)
Aplicações Financeiras	BRL	1.663.038	831.519	415.760	25.061	(415.760)	(831.519)
Demais Ativos	BRL	1.183.825	591.913	295.956	17.840	(295.956)	(591.913)
Passivos		2.852.591	(1.426.296)	(713.148)	(42.987)	713.148	1.426.296
Financiamentos	BRL	999.967	(499.984)	(249.992)	(15.069)	249.992	499.984
Demais Passivos	BRL	1.852.624	(926.312)	(463.156)	(27.918)	463.156	926.312
Total Líquido		(5.727)	(2.864)	(1.432)	(86)	1.432	2.864
Taxa de Câmbio Considerada		2,0306	1,0153	1,5230	2,0000	2,5383	3,0459

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2012

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2012	Consolidado				
			Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ativos		2.897.422	1.448.711	724.356	43.663	(724.356)	(1.448.711)
Aplicações Financeiras	BRL	1.173.750	586.875	293.438	17.688	(293.438)	(586.875)
Demais Ativos	BRL	1.723.672	861.836	430.918	25.975	(430.918)	(861.836)
Passivos		2.907.764	(1.453.882)	(726.941)	(43.819)	726.941	1.453.882
Financiamentos	BRL	1.016.019	(508.010)	(254.005)	(15.311)	254.005	508.010
Demais Passivos	BRL	1.891.745	(945.872)	(472.936)	(28.508)	472.936	945.872
Total Líquido		(10.342)	(5.171)	(2.585)	(156)	2.585	5.171
Taxa de Câmbio Considerada		2,0306	1,0153	1,5230	2,0000	2,5383	3,0459

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2012

c) Contratos derivativos

	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2012	Controladora				
			Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	5.120	9.725	4.722	202	(4.462)	(8.681)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa	US\$	(2.153)	384.695	137.826	1.413	(64.231)	(253.076)
Total		2.967	394.420	142.548	1.615	(68.693)	(261.757)
Taxas Consideradas	CDI	7,36%	3,68%	5,52%	7,30%	9,20%	11,04%
Taxas Consideradas	US\$/R\$	2,031	1,015	1,523	2,000	2,538	3,046

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2012

	Fator de Risco	Valores Expostos em 30.09.2012	Consolidado				
			Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Swap Juros	LIBOR	65.117	7.811	3.982	(936)	(3.465)	(6.834)
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	5.120	9.725	4.722	202	(4.462)	(8.681)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa	US\$	(2.153)	384.695	137.826	1.413	(64.231)	(253.076)
Opção Cambial	US\$	(90)	(2.464)	(1.206)	49	90	90
Total		67.994	399.767	145.324	728	(72.068)	(268.501)
Taxas Consideradas	LIBOR	0,36%	0,18%	0,27%	0,38%	0,45%	0,54%
Taxas Consideradas	CDI	7,36%	3,68%	5,52%	7,30%	9,20%	11,04%
Taxas Consideradas	US\$/R\$	2,0306	1,0153	1,5230	2,0000	2,5383	3,0459
Taxas Consideradas	US\$/EUR	1,2852	0,6426	0,9639	1,2900	1,6065	1,9278

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 30.09.2012

d) Garantia financeira de valor residual

As garantias financeiras de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

Metodologia utilizada:

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valores Expostos em 30.09.2012	Variações Adicionais no Saldo Contábil				
		-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Garantia Financeira de Valor Residual	(138.104)	(880.092)	(242.000)	(1.051)	91.050	127.924
Total	(138.104)	(880.092)	(242.000)	(1.051)	91.050	127.924

Os contratos vigentes de garantias de valor residual são analisados tomando por base as opiniões independentes de terceiros (appraisers).

Com base nestas opiniões, simulações de cenários hipotéticos são elaborados pela Companhia a fim de mensurar o impacto das variações nos valores residuais das aeronaves, comparando-os aos valores de provisão.

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do período.

e) Contratos Derivativos que compõem a carteira de Fundos de Investimentos Exclusivos

A Companhia mantém uma estrutura de fundos exclusivos que são consolidados às suas demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia detém o controle destes fundos.

Esses fundos foram constituídos com o propósito de terceirização da gestão de aplicações financeiras da Companhia e os gestores contratados têm, respeitado os limites estabelecidos na política de investimentos, discricionariedade na seleção dos ativos que irão compor o portfólio de investimentos.

Todos os fundos são classificados como multimercado e podem manter em seu portfólio instrumentos derivativos como ferramentas para atingir o objetivo de rentabilidade proposta, derivativos esses exclusivamente relacionados às posições assumidas pelo próprio fundo não tendo qualquer relação com instrumentos derivativos contratados pela Companhia para proteção de suas próprias exposições.

Os quadros a seguir detalham os instrumentos derivativos mantidos pelos fundos no período findo em 30 de setembro de 2012, bem como a análise de sensibilidade à variação do principal fator de risco de que tais instrumentos estão expostos.

Simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variável de risco em análise, e, como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras da Companhia. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

(i) Descrição dos contratos de instrumentos derivativos detidos pelos fundos de investimentos exclusivos

Modalidade	Quantidade de contratos	Data de vencimento	Preço unitário de mercado	Valor de referência 30.09.2012
Compra - Futuro de DI	150	janeiro-13	98.263	(14.739)
Compra - Futuro de DI	155	abril-13	96.633	(14.978)
Compra - Futuro de DI	830	julho-13	94.913	(78.778)
Compra - Futuro de DI	12	janeiro-14	91.107	(1.093)
Compra - Futuro de DI	199	julho-14	87.437	(17.400)
Compra - Futuro de DI	96	janeiro-15	83.507	(8.017)
Compra - Futuro de DI	498	janeiro-16	76.139	(37.917)
Compra - Futuro de DI	2	janeiro-17	69.194	(138)
Venda - Futuro de Dolar	5	novembro-12	2.039	510
Total				(172.550)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Análise de sensibilidade

Fator de Risco	Valor de referência 30.09.2012	Variações Adicionais no retorno do fundo				
		-50%	-25%	Cenário Provável	25%	50%
CDI	(173.060)	(9.830)	(4.753)	(151)	4.456	8.643
Dólar	510	255	128	496	(127)	(255)
Total	(172.550)	(9.575)	(4.625)	346	4.329	8.388
<u>Taxas Consideradas</u>						
CDI	7,36%	3,68%	5,52%	7,30%	9,20%	11,04%
Dólar	2,0306	1,0153	1,5230	2,0000	2,5383	3,0459

37. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

a) *Trade in*

A Companhia está sujeita a opções de *trade-in* para quatro aeronaves. Em quaisquer operações de *trade-in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes. O exercício de opção de *trade-in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade-in* para antecipar-se a situações adversas. Com base nas estimativas atuais da Companhia e na avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave potencialmente aceita sob *trade-in* poderá ser vendida no mercado sem ganhos ou perdas relevantes.

b) Arrendamentos

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e na subsidiária EAH referem-se a arrendamentos operacionais não canceláveis de terrenos e equipamentos. Esses arrendamentos expiram em várias datas até 2020.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2012	2.787	5.595
2013	13.598	16.975
2014	9.870	13.068
2015	4.277	7.385
2016	27	2.688
Após 2016	-	2.321
	30.559	48.032

c) Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o "pior cenário" e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de *performance* e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.09.2012	31.12.2011
Valor máximo de garantias financeiras	898.726	884.557
Valor máximo de garantia de valor residual	1.028.416	1.017.088
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(422.122)	(393.588)
Provisões e obrigações registradas (Nota 35)	(273.147)	(227.281)
Exposição fora do balanço	1.231.873	1.280.776
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	1.804.256	1.681.659

- (i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

38. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Pagamentos durante o exercício:				
IR e CSLL	-	3.109	74.628	42.307
Juros	81.973	492.029	24.018	4.150
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(32.465)	-

39. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica, e também, sob a ótica de produto comercializado. Geograficamente, a Administração considera o desempenho do Brasil, América do Norte, América Latina, Ásia Pacífico, Europa e Outros.

Sob a ótica dos produtos comercializados, a análise é efetuada considerando os seguintes segmentos:

a) Mercado de Aviação Comercial

As atividades voltadas ao mercado de aviação comercial envolvem, principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, o fornecimento de serviços de suporte, com ênfase no segmento de aviação regional e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ 145 é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004 e os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006, e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Mercado de Defesa e Segurança

As atividades voltadas ao mercado de defesa e segurança envolvem, principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de defesa e segurança, assim como produtos e sistemas relacionados. O principal cliente da Companhia é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica.

- Super Tucano - Aeronave leve de ataque, especialmente desenvolvida para operar em ambientes severos, sujeitos a condições extremas de temperatura e umidade, equipada com sofisticados sistemas de navegação e ataque, treinamento e simulação em voo.
- AMX - Jato avançado de ataque ao solo, desenvolvido e produzido através da cooperação entre Brasil e Itália. A Embraer foi contratada pelo Comando da Aeronáutica para modernização dessas aeronaves.
- Programa F-5BR - Modernização dos caças a jato F-5.
- Família ISR (*Intelligence, Surveillance and Reconnaissance*) baseada na plataforma do ERJ 145 inclui os modelos EMB 145 AEW&C - Alerta Aéreo Antecipado e Controle, EMB 145 Multi Intel - Sensoriamento Remoto e Vigilância Ar-Terra e EMB 145 MP - Patrulha Marítima e Guerra Anti-submarino. Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e mais recentemente da Índia.
- KC-390 - O Programa KC-390 tem como escopo o desenvolvimento e produção para o Comando da Aeronáutica de 2 aeronaves protótipos para transporte militar e reabastecimento em voo.
- 190PR – Derivada da plataforma EMBRAER 170/190, este jato tem a finalidade de transportar o Presidente da República do Brasil e membros de sua comitiva.

c) Mercado de Aviação Executiva

- As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos e o fornecimento de serviços de suporte relacionados com esse segmento de mercado, bem como arrendamento de aeronaves.
- Legacy 600 e Legacy 650 – jatos executivos das categorias *super midsize* e *large* cujas entregas começaram em 2002 e 2010, respectivamente.
- Jatos Phenom – jatos executivos das categorias *entry level* e *light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- Lineage 1000 – jato executivo da categoria *ultra-large*. As entregas deste modelo iniciaram em 2009.
- Legacy 450 e Legacy 500 - jatos executivos das categorias *midlight* e *midsize* lançados em abril de 2008 que estão em desenvolvimento.

d) Outros

As atividades deste segmento referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.

- (i) Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de setembro de 2012:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	5.590.503	1.464.642	1.132.696	95.648	-	8.283.489
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.154.351)	(1.133.533)	(941.035)	(61.131)	-	(6.290.050)
Lucro bruto	1.436.152	331.109	191.661	34.517	-	1.993.439
Margem Bruta	25,7%	22,6%	16,9%	36,1%		24,1%
Receitas (despesas) operacionais	(738.579)	(204.433)	(286.642)	(15.239)	-	(1.244.893)
Resultado operacional	697.573	126.676	(94.981)	19.278	-	748.546
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(15.579)	(15.579)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	28.404	28.404
Lucro antes do imposto						761.371
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(314.754)	(314.754)
Lucro líquido do período						446.617

(ii) Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 30 de setembro de 2012:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	1.230.351	26.891	467.311	65.472	1.790.025
Europa	2.408.089	258.065	209.196	-	2.875.350
Ásia Pacífico	1.440.054	89.409	236.920	-	1.766.383
América Latina, exceto Brasil	196.757	20.930	83.194	753	301.634
Brasil	71.476	931.467	109.727	29.423	1.142.093
Outros	243.776	137.880	26.348	-	408.004
Total	5.590.503	1.464.642	1.132.696	95.648	8.283.489

(iii) Resultado consolidado por segmento acumulado em 30 de setembro de 2011:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.356.122	914.750	839.450	80.483	-	6.190.805
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.360.697)	(726.758)	(664.078)	(46.240)	-	(4.797.773)
Lucro bruto	995.425	187.992	175.372	34.243	-	1.393.032
Margem bruta	22,9%	20,6%	20,9%	42,5%		22,5%
Receitas (despesas) operacionais	(513.384)	(143.779)	(178.445)	(20.315)	-	(855.924)
Resultado operacional	482.041	44.213	(3.073)	13.927	-	537.108
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	39.025	39.025
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	43.934	43.934
Lucro antes do imposto						620.067
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(282.884)	(282.884)
Lucro líquido do período						337.183

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 30 de setembro de 2011:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	816.936	30.627	341.204	51.253	1.240.020
Europa	980.762	204.430	172.313	-	1.357.505
Ásia Pacífico	1.224.504	180.726	21.699	-	1.426.929
América Latina, exceto Brasil	663.597	18.567	51.552	-	733.715
Brasil	473.742	454.345	251.149	29.230	1.208.465
Outros	196.582	26.054	1.535	-	224.170
Total	4.356.122	914.750	839.450	80.483	6.190.805

40. RETIFICAÇÃO DE ERROS DO 1º E DO 2º TRIMESTRE DE 2012

Certas informações contidas nas demonstrações financeiras intermediárias referentes aos períodos findos em 31 de março e 30 de junho de 2012, originalmente apresentadas em 26 de abril de 2012 e 30 de julho de 2012, respectivamente, estão sendo reapresentadas nesta nota, em conformidade com o IAS 8 / CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.

Ao revisar o procedimento de apuração de sua despesa de IR e CSSL do 1º e 2º trimestres de 2012, a Companhia identificou distorções na sua base de apuração resultando em ajustes do resultado apurado nos respectivos trimestres.

Os ajustes efetuados foram de R\$ 76.349 para o 1º trimestre de 2012, R\$ 9.308 para o 2º trimestre de 2012 e R\$ 85.657 para o 1º semestre de 2012, todos representados por um ganho, e cujos efeitos são apresentados abaixo:

Balanço Patrimonial levantado em 31 de março de 2012

	Controladora			Consolidado		
	publicado	ajuste	ajustado	publicado	ajuste	ajustado
ATIVO CIRCULANTE	7.973.912	-	7.973.912	10.408.024	-	10.408.024
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Demais ativos não circulantes	7.022.814	-	7.022.814	6.726.275	-	6.726.275
Imposto de renda e contribuição social diferidos	82.518	87.347	169.865	112.517	87.347	199.864
	7.105.332	87.347	7.192.679	6.838.792	87.347	6.926.139
TOTAL DO ATIVO	15.079.244	87.347	15.166.591	17.246.816	87.347	17.334.163
PASSIVO CIRCULANTE						
Demais passivos circulantes	4.587.876	-	4.587.876	6.003.841	-	6.003.841
Imposto de renda e contribuição social	-	10.998	10.998	37.787	10.998	48.785
	4.587.876	10.998	4.598.874	6.041.628	10.998	6.052.626
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Demais passivos não circulantes	4.871.975	-	4.871.975	5.377.476	-	5.377.476
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	42.671	-	42.671
	4.871.975	-	4.871.975	5.420.147	-	5.420.147
TOTAL DO PASSIVO	9.459.851	10.998	9.470.849	11.461.775	10.998	11.472.773
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.619.393	76.349	5.695.742	5.785.041	76.349	5.861.390
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.079.244	87.347	15.166.591	17.246.816	87.347	17.334.163

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
Demonstração dos resultados apurados em 31 de março de 2012

	Controladora			Consolidado		
	publicado	ajuste	ajustado	publicado	ajuste	ajustado
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	115.662	-	115.662	139.669	-	139.669
Imposto de renda e contribuição social	(4.419)	76.349	71.930	(26.731)	76.349	49.618
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	111.243	76.349	187.592	112.938	76.349	189.287
Lucro atribuído aos:						
Acionistas da Embraer	-	-	-	111.243	76.349	187.592
Acionistas não controladores	-	-	-	1.695	-	1.695
Lucro por ação (em Reais)						
Básico	0,1536	0,1054	0,2591	0,1536	0,1054	0,2591
Diluído	0,1532	0,1052	0,2584	0,1532	0,1052	0,2584

Demonstração do fluxo de caixa em 31 de março de 2012

	Controladora			Consolidado		
	publicado	ajuste	ajustado	publicado	ajuste	ajustado
Lucro líquido para o período	111.243	76.349	187.592	112.938	76.349	189.287
Itens que não afetam o caixa	102.916	(101.313)	1.603	150.176	(101.313)	48.863
Variação nos ativos e passivos	(515.938)	24.964	(490.974)	(488.168)	24.964	(463.204)
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	(301.783)	-	(301.783)	(225.054)	-	(225.054)
Caixa usado nas atividades de investimento	(165.524)	-	(165.524)	(183.743)	-	(183.743)
Caixa (usado) gerado nas atividades financeiras	490.727	-	490.727	514.091	-	514.091
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de c.	4.684	-	4.684	(20.344)	-	(20.344)
(Redução) Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	28.104	-	28.104	84.950	-	84.950
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.609.030	-	1.609.030	2.532.671	-	2.532.671
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.637.134	-	1.637.134	2.617.621	-	2.617.621

Balanço Patrimonial levantado em 30 de junho de 2012

	Controladora			Consolidado		
	publicado	ajuste	ajustado	publicado	ajuste	ajustado
ATIVO CIRCULANTE	9.271.933	-	9.271.933	11.744.339	-	11.744.339
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.832.999	-	7.832.999	7.595.650	-	7.595.650
TOTAL DO ATIVO	17.104.932	-	17.104.932	19.339.989	-	19.339.989
PASSIVO CIRCULANTE						
Demais passivos circulantes	5.111.491	-	5.111.491	6.580.563	-	6.580.563
Imposto de renda e contribuição social	-	67.722	67.722	59.035	67.722	126.757
	5.111.491	67.722	5.179.213	6.639.598	67.722	6.707.320
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Demais passivos não circulantes	5.547.143	-	5.547.143	6.041.358	-	6.041.358
Imposto de renda e contribuição social diferidos	168.457	(153.379)	15.078	205.718	(153.379)	52.339
	5.715.600	(153.379)	5.562.221	6.247.076	(153.379)	6.093.697
TOTAL DO PASSIVO	10.827.091	(85.657)	10.741.434	12.886.674	(85.657)	12.801.017
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.277.841	85.657	6.363.498	6.453.315	85.657	6.538.972
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.104.932	-	17.104.932	19.339.989	-	19.339.989

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração dos resultados apurados em 30 de junho de 2012

	Controladora			Consolidado		
	publicado	ajuste	ajustado	publicado	ajuste	ajustado
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	488.581	-	488.581	544.276	-	544.276
Imposto de renda e contribuição social	(262.549)	85.657	(176.892)	(316.178)	85.657	(230.521)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	226.032	85.657	311.689	228.098	85.657	313.755
Lucro atribuído aos:						
Acionistas da Embraer	-	-	-	226.032	85.657	311.689
Acionistas não controladores	-	-	-	2.066	-	2.066
Lucro por ação (em Reais)						
Básico	0,3116	0,1181	0,4297	0,3116	0,1181	0,4297
Diluído	0,3103	0,1176	0,4279	0,3103	0,1176	0,4279

Demonstração do fluxo de caixa em 30 de junho de 2012

	Controladora			Consolidado		
	publicado	ajuste	ajustado	publicado	ajuste	ajustado
Lucro líquido para o período	226.032	85.657	311.689	228.098	85.657	313.755
Itens que não afetam o caixa	491.009	(153.479)	337.530	555.180	(153.479)	401.701
Variação nos ativos e passivos	(579.249)	67.822	(511.427)	(641.503)	67.822	(573.681)
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	137.792	-	137.792	141.775	-	141.775
Caixa usado nas atividades de investimento	(357.225)	-	(357.225)	(433.380)	-	(433.380)
Caixa (usado) gerado nas atividades financeiras	1.033.020	-	1.033.020	1.017.946	-	1.017.946
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de c	65.179	-	65.179	147.927	-	147.927
(Redução) Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	878.766	-	878.766	874.268	-	874.268
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.609.030	-	1.609.030	2.532.671	-	2.532.671
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.487.796	-	2.487.796	3.406.939	-	3.406.939

Demonstração dos resultados apurados no período de 1 de abril a 30 de junho de 2012

	Controladora			Consolidado		
	publicado	ajuste	ajustado	publicado	ajuste	ajustado
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	372.919	-	372.919	404.607	-	404.607
Imposto de renda e contribuição social	(258.130)	9.308	(248.822)	(289.447)	9.308	(280.139)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	114.789	9.308	124.097	115.160	9.308	124.468
Lucro atribuído aos:						
Acionistas da Embraer	-	-	-	114.789	9.308	124.097
Acionistas não controladores	-	-	-	371	-	371
Lucro por ação (em Reais)						
Básico	0,1582	0,0128	0,1711	0,1582	0,0128	0,1711
Diluído	0,1574	0,0128	0,1702	0,1574	0,0128	0,1702

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do fluxo de caixa apurados no período de 1 de abril a 30 de junho de 2012

	Controladora			Consolidado		
	publicado	ajuste	ajustado	publicado	ajuste	ajustado
Lucro líquido para o período	114.789	9.308	124.097	115.160	9.308	124.468
Itens que não afetam o caixa	388.093	(52.166)	335.927	405.004	(52.166)	352.838
Variação nos ativos e passivos	(63.311)	42.858	(20.453)	(153.335)	42.858	(110.477)
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	439.575	-	439.575	366.829	-	366.829
Caixa usado nas atividades de investimento	(191.701)	-	(191.701)	(249.637)	-	(249.637)
Caixa (usado) gerado nas atividades financeiras	542.293	-	542.293	503.855	-	503.855
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de c	60.495	-	60.495	168.271	-	168.271
(Redução) Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	850.662	-	850.662	789.318	-	789.318
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.637.134	-	1.637.134	2.617.621	-	2.617.621
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.487.796	-	2.487.796	3.406.939	-	3.406.939

* * *